

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais individuais e consolidados	ϵ
Demonstrações de resultados individuais e consolidados	7
Demonstração de resultados abrangentes individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	ç
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Anexo	86



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300

SC 1001 - 10° Andar - Torre Sul - Aldeota

60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil

Telefone +55 (85) 3457-9500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da Três Corações Alimentos S.A. Eusébio – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Três Corações Alimentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Três Corações Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

 Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 24 de abril de 2023 KPMG Auditores Independentes Ltda CRC SP-014428/O-6 S-CE

Pedro Barroso Silva Júnior Contador CRC CE-021967/O-5

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021





		Controla	adora	Consoli	dado			Control	adora	Consoli	dado
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	Nota					Passivo e patrimônio líquido	Nota				
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	697.030	239.260	1.037.736	542.680	Empréstimos e financiamentos	18	165.835	37.590	1.037.201	438.381
Depósitos financeiros	8	5.959	18.025	15.148	25.036	Fornecedores	19	1.194.655	710.856	891.886	697.512
Contas a receber de clientes	9	551.945	369.498	765.622	500.280	Passivos de arrendamento	17	23.060	17.505	36.934	29.392
Estoques	10	539.091	462.602	1.076.052	967.006	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	2.345	4.987	6.627
Impostos a recuperar	11	94.431	51.845	133.004	120.257	Obrigações sociais e trabalhistas	20	76.577	55.307	100.453	76.245
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		21.567	22.435	25.371	24.465	Dividendos a pagar	26.c	82.484	52.792	82.484	52.792
Outros ativos circulantes	12	13.103	11.863	23.791	16.779	Juros sobre o capital próprio a pagar	21	79.689	52.078	79.689	52.078
	-	1,923,126	1,175,528	3.076,724	2,196,503	Impostos e contribuições a recolher	22	14.672	12.391	22.405	22.521
	-	.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,				Outros passivos circulantes	23	19.375	13.396	38.375	27.939
Não circulante								1.656.347	954.260	2.294.414	1.403.487
Realizável a longo prazo								1,030,347	754,200	2,274,414	1,405,407
Contas a receber de clientes	9	4.429		9.482	_						
Depósitos judiciais	24	3.701	3.370	8.988	8.079	Não circulante					
Empréstimos a partes relacionadas	13	14.389	13.835	14.389	12.811	Empréstimos e financiamentos	18	154.669	159.932	424.600	661.816
Impostos a recuperar	11	54.766	91.233	124.306	169.904	Passivos de arrendamento	17	44.536	40.275	71.626	66.885
Outros ativos não circulantes	12	12.886	7.967	68.551	57.968	Outros passivos não circulantes	23	2.027	826	19.497	23.782
Ativo fiscal diferido	25.c	13.711		17.842	7.753	Passivo fiscal diferido	25.c	-	2.247	6.342	2.247
	-	103.882	116.405	243.558	256.515	Provisões para processos judiciais	24	8.265	7.597	70.152	65.703
						Juros sobre o capital próprio a pagar	21	33.855	-	33.855	-
Investimentos	14	941.418	744.363	85.072	77.122			243.352	210,877	626.072	820.433
Imobilizado	15	386.165	379.757	681.623	651.310						
Intangíveis	16	163.830	141.960	416.459	401.978						
Ativos de direito de uso	17	59.837	50.295	95.845	84.398	Patrimônio líquido					
	-	1.551.250	1.316.375	1.278.999	1.214.808	Capital social	26.a	275.531	275.531	275.531	275.531
						Ajustes de avaliação patrimonial	26.b	(200.891)	(201.178)	(200.891)	(201.178)
Total do ativo não circulante	-	1.655.132	1.432.780	1.522.557	1.471.323	Reserva de lucros	26.d	1.603.919	1.368.818	1.603.919	1.368.818
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controlac	dores	1.678.559	1.443.171	1.678.559	1.443.171
						Participação de não controladores			<u> </u>	236	735
						Total do patrimônio líquido		1.678.559	1.443.171	1.678.795	1.443.906
Total ativos	-	3.578.258	2.608.308	4.599.281	3.667.826	Total do passivo e patrimônio líquido		3.578.258	2.608.308	4.599.281	3.667.826

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)



		Control	adora	Consolidado		
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Receita	27	5.364.842	3.614.476	8.169.768	5.681.731	
Custo das vendas	28	(4.219.973)	(2.864.782)	(6.287.861)	(4.425.665)	
Lucro bruto		1.144.869	749.694	1.881.907	1.256.066	
Despesas com vendas e marketing	29	(734.168)	(495.850)	(1.099.641)	(770.549)	
Despesas gerais e administrativas	30	(137.206)	(104.554)	(207.351)	(180.284)	
Provisão para perdas de crédito esperadas	9	(11.022)	(1.506)	(17.789)	(1.650)	
Resultado de equivalência patrimonial		194.571	164.539	10.414	16.187	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(997)	2.968	(1.902)	3.188	
Lucro operacional		456.047	315.291	565.638	322.958	
Receitas financeiras		30.774	6.852	45.841	28.484	
Despesas financeiras		(36.660)	(17.913)	(113.741)	(55.377)	
Resultado financeiro líquido	31	(5.886)	(11.061)	(67.900)	(26.893)	
Lucro antes dos impostos		450.161	304.230	497.738	296.065	
Imposto de renda e contribuição social	25.a	2.600	3.720	(45.121)	11.174	
Lucro líquido do exercício		452.761	307.950	452.617	307.239	
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores				452.761	307.950	
Acionistas não controladores				(144)	(711)	
Lucro líquido do exercício				452.617	307.239	

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)



	Controladora	<u> </u>	Conso	lidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	452.761	307.950	452.617	307.239
Outros resultados abrangentes que serão ou podem ser reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes Diferenças cambiais de conversão de operações equiparadas a operações no exterior Resultado abrangente total	287 453.048	(28.862) 279.088	287 452.904	(28.862) 278.377
Resultado abrangente atribuível aos: Acionistas controladores Acionistas não controladores			453.048 (144)	279.088 (711)
Resultado abrangente total			452.904	278.377

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas controladores								
	Reservas de lucros								
	Capital social	Reserva legal	Incentivos fiscais	Lucros a distribuir	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	275.531	55.106	449.550	656.407	(172.316)		1.264.278	1.858	1.266.136
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	307.950	307.950	(711)	307.239
Outros resultados abrangentes: Ajustes acumulados de conversão Total de outros resultados abrangentes:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u> </u>	<u>-</u>	(28.862)	307.950	(28.862) 279.088	(711)	(28.862) 278.377
Mudanças internas no patrimônio líquido									
Incentivos fiscais do imposto de renda e ICMS	-	-	63.073	-	-	(63.073)	-	-	-
Mudança na participação em investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial	-	-	-	8.897	-	-	8.897	(412)	8.485
Destinação do lucro líquido: Juros sobre o capital próprio creditados Proposta de distribuição de dividendos Reserva de lucros a distribuir	- - -	- - -	63.073	135.785 144.682	- - - -	(56.300) (52.792) (135.785) (307.950)	(56.300) (52.792) - (100.195)	- - - (412)	(56.300) (52.792) - (100.607)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	275.531	55.106	512.623	801.089	(201.178)	_	1.443.171	735	1.443.906
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	452.761	452.761	(144)	452.617
Outros resultados abrangentes: Ajustes acumulados de conversão Total de outros resultados abrangentes: Mudanças internas no patrimônio líquido		<u>-</u>	<u> </u>	<u> </u>	287 287	<u>-</u> 452.761	287 453.048	(144)	287 452.904
Incentivos fiscais do imposto de renda e ICMS	_	_	147.264	_	_	(147.264)	_	_	_
Mudança na participação em investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial	-	_	-	(2.448)	-	(117.254)	(2.448)	(355)	(2.803)
Destinação do lucro líquido: Juros sobre o capital próprio creditados Proposta de distribuição de dividendos Reserva de lucros a distribuir	- - - -	- - - -	- - - 147.264	90.285 87.837	- - - -	(122.750) (92.462) (90.285) (452.761)	(122.750) (92.462) - (217.660)	(355)	(122.750) (92.462) - (218.015)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	275.531	55.106	659.887	888.926	(200.891)	<u>-</u>	1.678.559	236	1.678.795



		Control	adora	Consolidado		
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota					
Lucro líquido do exercício		452.761	307.950	452.617	307.239	
Ajustes por:						
Depreciação e amortização		73.762	59.611	124.201	105.529	
Ganhos de causas judiciais		-	(9.838)	-	(18.011)	
Rescisão de contratos de arrendamentos		(884)	(318)	(2.330)	(1.385)	
Provisões para processos judiciais		668	424	4.449	(1.054)	
Provisão para perdas de crédito esperadas		11.022	1.506	17.789	1.650	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		997	(2.968)	1.902	(3.188)	
Resultado de equivalência patrimonial		(194.571)	(164.539)	(10.414)	(16.187)	
Receitas financeiras, líquidas		5.886	11.061	67.900	26.893	
Imposto de renda e contribuição social		(2.600)	(3.720)	45.121	(11.174)	
Variações em:						
Contas a receber de clientes		(197.898)	(27.894)	(290.783)	(38.314)	
Estoques		(76.848)	(224.210)	(111.596)	(345.900)	
Impostos a recuperar e a recolher, líquidos		(20.137)	(26.285)	(16.833)	(67.697)	
Depósitos judiciais		(331)	(13)	(909)	(67)	
Fornecedores		499.379	311.571	193.590	224.151	
Obrigações sociais e trabalhistas		21.270	6.853	24.208	6.538	
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		1.033	7.578	(13.251)	901	
Variações proveniente das atividades operacionais		573.509	246.769	485.661	169.924	
Juros pagos		(33.652)	(16.483)	(62.906)	(34.105)	
Juros recebidos		23.289	6.327	36.712	13.805	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.320)	(3.490)	(7.415)	(3.545)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		560.826	233,123	452,052	146.079	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Variação em depósitos financeiros		12.066	(16.661)	9.888	(13.926)	
Pagamento por aquisição de empresas		(400)		(400)	-	
Aumento de capital em controlada e joint-venture		(2.158)	(10.209)	-	(7.876)	
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado		1.889	3.311	4.179	13.396	
Aquisição de ativo imobilizado	15b	(84.838)	(52.574)	(133.955)	(98.136)	
Investimentos em ativo intangível		(25.335)	(17.250)	(28.245)	(20.771)	
Dividendos recebidos		15	780	15	779	
Empréstimos de longo prazo a partes relacionadas		6		6		
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(98.755)	(92.603)	(148.512)	(126.534)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,				
Empréstimos tomados	18d	158.216	29.350	796.240	697.713	
Pagamentos de empréstimos	18d	(31.106)		(463.400)	(679.795)	
Pagamento de passivos de arrendamento	18d	(16.563)	(11.522)	(26.476)	(18.535)	
Pagamentos de juros sobre capital próprio	18d	(52.078)	(44.724)	(52.078)	(44.724)	
Dividendos pagos	18d	(62.770)	(58.526)	(62.770)	(58.526)	
Caixa líquido (usado) aplicado nas atividades de financiamento		(4.301)	(85.422)	191.516	(103.867)	
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		457.770	55.098	495.056	(84.322)	
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		239.260	184.162	542.680	627.002	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		697.030	239.260	1.037.736	542.680	
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		457.770	55.098	495.056	(84.322)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



1 Contexto operacional

A Três Corações Alimentos S.A. (a "Companhia") conjuntamente com suas controladas (o "Grupo") são um grupo industrial e comercial de companhias que operam principalmente no Brasil na produção e venda de produtos de café, máquinas e cápsulas multibebida de dose única, refrescos em pó, achocolatados e derivados de milho. O Grupo também opera na exportação de café verde, comodato de máquinas para consumo fora do lar, na operação de cafeterias, torra e venda de cafés especiais e produtos de empresas terceiras no e-commerce, industrialização e venda de bebidas à base vegetal, especialmente com leite a base de castanhas de caju, isotônicos, pasta de castanha de caju e snacks de castanha de caju e investimento em outras empresas.

A Companhia está localizada na Rua Santa Clara, 100, Parque Santa Clara, Eusébio, Ceará, Brasil. A Companhia controla as entidades Cafeterias Três Corações Ltda., Prumo Participações Ltda., que controla a entidade Rituais Café S.A (anteriormente nominada de Café do Moço S.A.), Café Três Corações S.A., que por sua vez controla as entidades Principal Comércio e Indústria de Café Ltda e Café Brasileiro Alimentos Ltda., conjuntamente referidas como o "Grupo". Em 2022 a Companhia aumentou sua participação na Rituais Café S.A através da Prumo Participações Ltda (77% para 88,36%). A Companhia é parte de outras duas joint-ventures, compartilhando com outros terceiros o controle da 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. ("3Caffi") e Positive Company Indústria e Comércio Ltda. ("Positive Company" anteriormente nominada de Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A.), com 50% de participação em cada entidade, as quais não estão consolidadas neste relatório, mas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

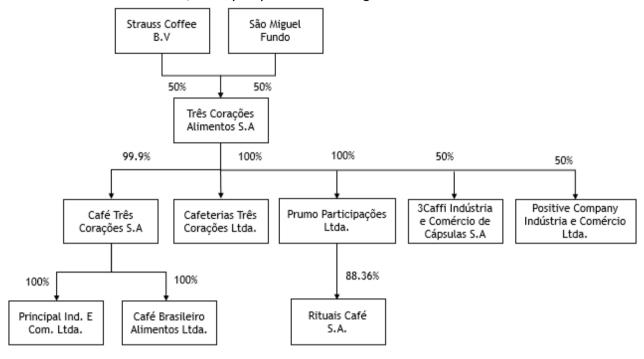
O Grupo é, atualmente, o maior grupo no mercado de café torrado e moído do Brasil (de acordo com o *Nielsen Flash Report*) e é detentor das seguintes marcas de café e outros produtos alimentícios: Santa Clara, Kimimo, Três Corações, Pimpinela, Principal, Fino Grão, Café Doutor, Café Opção, Café Divinópolis, Café Geronymo, Estrada Real, Café Letícia, Itamaraty, Londrina, Chocolatto, Claralate, Dona Clara, Claramil, Frisco, Tornado, Tres, Iguaçu, Cruzeiro, Amigo, Cirol, Cirol Real, Realmil, Toko, Apollo, Astoria, Manaus, Tapajós, Betânia, Tribo do Café, Bar Barista, Café do Moço, Café Brasileiro, Café 3 Fazendas, Café Bandeira, Café Premiado, .br, .br Gold e Coolate. Adicionalmente, o Grupo comercializa através da joint-venture da Positive Company as marcas de A Tal da Castanha, Jungle, Possible e Plant Power.

As unidades industriais do Grupo estão localizadas nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas, São Paulo e Mato Grosso. Os centros de distribuição estão localizados em quase todos os estados do Brasil. O Grupo também possui plantas de processamento de café verde no estado de Minas Gerais, além de possuir cafeterias localizadas nas cidades de Fortaleza, Natal e Curitiba. Parte das instalações utilizadas pelo Grupo é alugada de uma de suas partes relacionadas, Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda., que não é consolidada neste relatório, uma vez que não é parte da estrutura societária do Grupo, apresentada abaixo. A Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda. é controlada, em conjunto, pela São Miguel Holding e Investimentos S.A. (50%) e Strauss Coffee B.V. (50%). A estrutura física da Positive Company é localizada no estado do Espírito Santo.

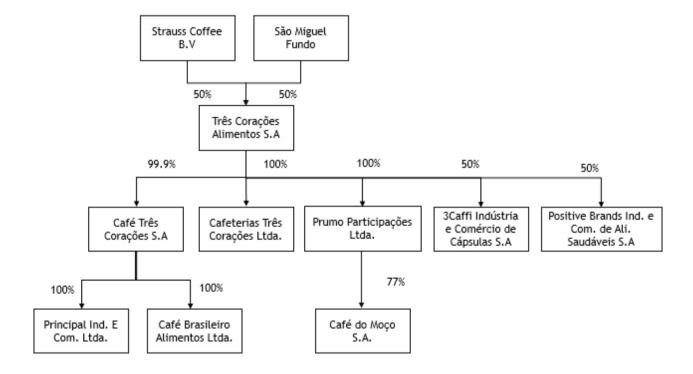
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:



Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



2 Combinação de negócios

2.1 Moço Bento Participações Societárias Ltda.

2.1.1 Aquisição

Em 18 de janeiro de 2022 a Prumo Participações Ltda ("Prumo") adquiriu 50% de participação na Moço Bento Participações Societárias Ltda. ("Moço Bento"). A Moço Bento é uma empresa de investimento que detinha em seu portfólio a participação de 23% na Rituais Café S.A. A subsidiária Prumo detinha os outros 77%. A aquisição reflete a estratégia do Grupo de obtenção de maior participação na Rituais Café S.A., totalizando 88,36%.

A Administração entende que os valores contábeis dos ativos adquiridos se aproximam de seus valores justos. O valor total acordado para a aquisição foi de R\$ 400, pagos entre fevereiro e abril de 2022. O Grupo não identificou nenhuma contingência passiva na transação.

2.1.2 Incorporação

Em 1º de setembro de 2022 foi aprovada a incorporação da subsidiária Moço Bento pela Rituais Café S.A. A incorporação da Moço Bento não tem impacto nas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que ocorreu entre empresas do Grupo.

A incorporação da Moço Bento teve como objetivo simplificar a atual estrutura organizacional do Grupo.

3 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas para emissão pela Diretoria do Grupo em 24 de abril de 2023.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na Nota 4 e Nota 5.

(b) Base de mensuração

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando especificado de outra forma.

Para maiores informações sobre a mensuração destes ativos e passivos, vide Nota 5 sobre principais políticas contábeis.

(c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo estão apresentadas em Real (R\$).

Para cada entidade, o Grupo determina a moeda funcional e os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando essa moeda funcional. A moeda funcional é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera. Todas as entidades do

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Grupo possuem a mesma moeda funcional, exceto os negócios de exportação de café verde, para os quais a moeda funcional é o dólar dos Estados Unidos (Nota 26.b).

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração fez julgamentos, estimativas e adotou premissas que afetaram a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas:

Nota 5(a) - Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre uma investida;

Nota 14 - Equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida; e

Nota 17 - Prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 9 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota 15 - Vida útil de itens do ativo imobilizado;

Nota 16 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota 24 - Reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos;

Nota 25 (c) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: existência de lucros tributáveis futuros contra os quais prejuízos fiscais e bases negativas possam ser utilizados;

Nota 25 (d) - Incerteza sobre tratamentos tributários

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Nota 32 - Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Quando necessário, a administração analisa *inputs* não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, são usadas para mensurar os valores justos, a Administração avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos das normas contábeis, incluindo o nível da hierarquia de valor

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo não tem ativos ou passivos classificados no Nível 3.

Se os *inputs* usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como o *input* de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Onde aplicável, informações adicionais sobre as premissas assumidas na determinação de valores justos estão apresentadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo.

4 Mudanças nas principais políticas contábeis

Novas normas entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. Veja a lista de novas normas na Nota 6.

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todas as suas entidades, em todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



(a) Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

O ágio é inicialmente mensurado como o excedente do conjunto de recursos transferidos e do valor justo de participações não controladoras, sobre os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Se o pagamento é menor do que o valor justo dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida no resultado do exercício como ganho de uma compra vantajosa.

(ii) Subsidiárias

Subsidiárias são entidades controladas pelo Grupo. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A participação de não-controladores é inicialmente mensurada pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



(iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle

(v) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). Um empreendimento conjunto é um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Os investimentos em empreendimentos conjuntos são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro líquido ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que o controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em empreendimentos controlados em conjunto também são contabilizados com o uso desse método.

(vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas do Grupo e quaisquer ganhos ou perdas não realizadas, resultantes de transações entre empresas do Grupo, são eliminados na preparação de demonstrações financeiras consolidadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que ganhos não realizados, mas apenas até o limite em que não há evidência de impairment.

(b) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo com base na taxa de câmbio vigente na data da transação.

Variações cambiais originadas da liquidação de itens monetários ou da apresentação de itens monetários a taxas de câmbio diferentes daquela utilizada no registro inicial durante o período ou apresentada em demonstrações financeiras anteriores, são apropriadas a receitas ou despesas financeiras.

Ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos derivados de operações no exterior, são convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras. Receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Variações cambiais são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas nos ajustes acumulados de conversão da moeda estrangeira (reserva de conversão) no patrimônio líquido.

Quando uma operação no exterior é alienada, de modo que o controle, influência significativa, ou controle compartilhado não mais existem, os valores acumulados em reserva de conversão relacionados àquela operação no exterior são reclassificados para o resultado do exercício como parte do ganho ou perda na alienação. Quando o Grupo aliena apenas parte de sua participação em uma subsidiária que inclui uma operação no exterior, mas mantém controle, a respectiva proporção do valor acumulado é reatribuída a participação de não controladores. Quando o Grupo aliena apenas parte de seu investimento em uma coligada ou *joint venture* que inclui uma operação no exterior, enquanto mantém influência significativa ou controle compartilhado, a respectiva proporção do valor acumulado é reclassificada para o resultado do exercício.

- (c) Instrumentos financeiros
- (i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo e que são mensuradas inicialmente pelo preço da transação, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo, acrescido no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Para fins da avaliação de SPPI, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais são SPPI, o Grupo considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui a avaliação se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do adiantamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de adiantamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Ativos financeiros ao custo amortizado

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa (exceto Depósitos em bancos), contas a receber de terceiros, contas a receber com partes relacionadas, empréstimos para partes relacionadas e outros.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla as Aplicações financeiras e os Depósitos financeiros mantidos pelo Grupo.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

(ii) Passivos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR, quando apropriado.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também são reconhecidos no resultado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, distribuição aos acionistas (dividendos e juros sobre o capital próprio), contas a pagar por aquisições e outros.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo utiliza rotineiramente instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteger suas exposições aos riscos relativos a variação de preços de *commodities* e contra riscos cambiais decorrentes de suas atividades operacionais, financeiras e de investimentos. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos principalmente por contratos a termo e, quando aplicável, contratos de câmbio futuros e opcões de *commodities*

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge. A maioria das operações de hedge cambial está atualmente relacionada à importação de máquinas multibebida de dose única.

No início dos relacionamentos designados de hedging, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento do risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Hedges de valor justo

O *hedge* de risco de moeda estrangeira de compromisso firme é contabilizado como hedge de valor justo.

Quando o item protegido no *hedge* de valor justo é um compromisso firme para adquirir o ativo ou assumir o passivo, o valor contábil inicial do ativo ou passivo que resulte do atendimento pela entidade do compromisso firme deve ser ajustado para incluir a alteração acumulada no valor

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



justo do item protegido que foi reconhecido no balanço patrimonial.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo, com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado.

Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

(d) Estoques

Os estoques são avaliados ao menor valor entre custo médio ponderado e valor realizável líquido. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos custos estimados de acabamento e custos estimados como necessários para concluir a venda.

O custo de produtos acabados e de produtos em processo compreende matérias primas, mão-deobra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação (baseados na capacidade normal de operação). Os estoques também incluem certas peças de reposição e equipamento de manutenção, que serão consumidos em até um ano.

Provisão para itens de pouca movimentação ou estoques obsoletos é registrada quando julgado necessário pela administração.

(e) Investimentos

Os investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint-ventures*) são valorizados pelo método da equivalência patrimonial no balanço patrimonial e nas demonstrações do resultado (vide Nota 14).

(f) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada (ver abaixo) e perdas com redução ao valor recuperável (vide Nota 5.h).

O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de uso como pretendido, custos estimados de desmontagem e remoção do ativo e restauração do local de uso (quando o Grupo tem obrigação de desmontar e remover o ativo ou restaurar o local) e, quando aplicável, custos capitalizados de financiamento.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na baixa de um item de ativo imobilizado são determinados pela comparação dos recebimentos líquidos da baixa com o valor contábil residual do ativo, e são reconhecidos em bases líquidas como "outras receitas" ou "outras despesas", se relevantes, no resultado do exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Custos subsequentes

Gastos com melhorias e aperfeiçoamentos são adicionados ao custo do ativo, enquanto manutenções e reparos são apropriados ao resultado quando incorridos. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Benfeitorias em propriedades de terceiros

Os custos de construções em propriedades alugadas, que serão transferidas à propriedade do locador ao término do período de locação, são amortizados ao longo do período esperado de locação em base linear.

Depreciação

A depreciação é reconhecida como despesa em base linear ao longo da vida útil estimada de cada componente de um item de ativo imobilizado, exceto terrenos, que não são depreciados.

A taxa média anual de depreciação para os principais grupos, para os períodos atual e comparativo, é a seguinte (2022 e 2021):

Edificações Máguinas e equipamentos	2,01 6,07
Veículos	20,31
Móveis e utensílios	10,61
Benfeitorias em bens de terceiros	2,02

Os métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são reavaliados a cada encerramento de exercício e as taxas utilizadas para fins fiscais podem diferir das taxas acima.

Em caso de mudanças na vida útil, como resultado da reavaliação, a nova vida útil é adotada prospectivamente.

Um ativo é depreciado a partir da data em que está pronto para uso, ou seja, a partir do dia em que está no local e condições necessários para operar da maneira pretendida pela administração.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

(g) Ativos intangíveis e ágio

Ágio

O ágio é originado na aquisição de subsidiárias e entidades de controle compartilhado, e é apresentado como parte dos ativos intangíveis. Em períodos subsequentes, o ágio é mensurado a custo histórico, menos perdas acumuladas para redução no valor recuperável. Ver também Nota 5.h.

Outros ativos intangíveis

Os ativos intangíveis incluem nomes comerciais, marcas e patentes, *software*, redes de distribuição, carteira de clientes, licenças de uso e acordos de não concorrência que sejam

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



adquiridos como parte de uma combinação de negócios.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Ativos intangíveis com vida útil finita são mensurados a custo histórico, líquido de amortização acumulada e perdas com redução ao valor recuperável. A amortização é registrada como despesa em base linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos intangíveis a partir da data em que estão disponíveis para uso.

A taxa média anual de amortização para os principais grupos, para os períodos atual e comparativo, é a seguinte (2022 e 2021):

	%
Software	30,68
Marcas e patentes	20,77
Lista de clientes (apresentada como outros na Nota 16)	10,00
Outros	23,75

Os métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são reavaliados a cada encerramento de exercício.

Em caso de mudanças na vida útil, como resultado da reavaliação, a nova vida útil é adotada prospectivamente.

Ágio e marcas, cuja vida útil está apresentada acima, tem vida útil indefinida, e não são amortizados para fins de apresentação. Para fins fiscais, o ágio é amortizado, de acordo com a legislação fiscal brasileira.

- (h) Redução ao valor recuperável (impairment)
- (i) Ativos não financeiros

Momento do teste de redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (que não estoques e ativos fiscais diferidos - ver Notas 5.d e 5.m, respectivamente) são examinados em cada encerramento de exercício para determinar se existe algum indicativo de *impairment*. Se algum indicativo existir, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para ativos, incluindo ativos intangíveis que tem vida útil indefinida, o Grupo estima o valor recuperável pelo menos uma vez ao ano. Uma perda com redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Para propósitos do teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas com as sinergias resultantes da combinação de negócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Perdas com redução ao valor recuperável são registradas na demonstração de resultado de acordo com o item a que se referem. Perdas com redução ao valor recuperável relacionadas a unidades geradoras de caixa (UGC) são alocadas primeiro para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado a estas unidades, e em seguida para reduzir o valor contábil de outros ativos nas unidades, em base proporcional. Perdas com redução ao valor recuperável de ágio são contabilizadas na demonstração de resultado como outras despesas.

Cálculo do valor recuperável

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu preço líquido de venda (valor justo menos custos para vender). Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto que reflete avaliações de mercado atuais do valor da moeda no tempo e os riscos específicos ao ativo.

Reversão de perda com redução ao valor recuperável

Perdas com redução ao valor recuperável registradas em períodos anteriores são reexaminadas a cada encerramento de exercício para determinar se há evidências de que as perdas foram reduzidas ou não mais existem. Uma perda com redução ao valor recuperável é revertida se houve mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável, mas apenas se o valor contábil após a reversão da perda não excede o valor contábil, líquido de depreciação ou amortização, que seria determinado se nenhuma perda com redução ao valor recuperável tivesse sido registrada. Reversões de perdas com redução ao valor recuperável são incluídas na demonstração de resultado. Perdas com redução ao valor recuperável de ágio não são revertidas.

(ii) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As perdas de crédito esperadas representam a estimativa ponderada pela probabilidade da perda de crédito. O Grupo mensura as provisões para perdas com contas a receber de clientes em montantes equivalentes ás perdas de crédito esperadas durante a vida inteira, que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 120 dias. No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável o Grupo receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pelo Grupo. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo e dos requerimentos legais para a recuperação dos valores devidos.

(i) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que pode ser estimada confiavelmente e é provável que uma saída de recursos econômicos seja requerida para liquidar tal obrigação. Provisões são determinadas pelo desconto dos fluxos de caixa futuros à uma taxa antes de impostos, que reflita avaliações atuais de mercado do valor da moeda no tempo. O Grupo normalmente considera o valor presente do passivo como equivalente ao valor futuro, se as diferenças não forem materiais.

Quando não é provável que uma saída de recursos econômicos será requerida, ou o valor não pode ser estimado confiavelmente, um passivo contingente é divulgado, exceto quando a possibilidade de saída de recursos econômicos é considerada remota.

(j) Incentivos fiscais

Incentivos fiscais são registrados no resultado do exercício quando há segurança razoável de que o incentivo será recebido ou compensado e as condições estabelecidas para o incentivo serão cumpridas pelo Grupo.

Os tipos de incentivos fiscais recebidos pelo Grupo e seus respectivos tratamentos fiscais estão descritos na Nota 26.e.

(k) Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos e mercadorias é transferido para o cliente, por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes produtos e mercadorias.

Venda de produtos e mercadorias

A receita de venda de produtos e mercadorias é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do produto ou mercadoria.

O Grupo considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de desempenho distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada (por exemplo, campanhas promocionais de máquinas de café). Ao determinar o preço de transação para a receita da venda de produtos e mercadorias, o Grupo considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componente de financiamento significativo, a contraprestação não monetária e a contraprestação a pagar ao cliente (se houver).

(i) Contraprestação variável

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens para o cliente. Alguns contratos para venda de produtos e mercadorias fornecem aos clientes o direito de descontos e abatimentos por volume. O direito de descontos e abatimentos por volume dá origem a contraprestação variável. O Grupo oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os descontos e abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Garantias

O Grupo geralmente fornece garantias para reparos gerais de defeitos que existiam no momento da venda, conforme exigido por lei (Nota 23). Estas garantias de natureza de asseguração são contabilizadas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(I) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira compreende rendimentos de aplicações financeiras, e ganhos com derivativos (exceto *commodities*), que são registrados na demonstração do resultado.

A despesa financeira compreende despesas de juros com empréstimos e financiamentos, ganhos e perdas em derivativos e ganhos e perdas com variação cambial, líquidos.

Na demonstração dos fluxos de caixa, juros recebidos e juros pagos são apresentados como parte dos fluxos de caixa das atividades operacionais. Dividendos pagos são apresentados como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

(m) Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende valores correntes e diferidos, e é registrada na demonstração de resultado, a menos que se refira à transação ou evento reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

Imposto de renda e contribuição social corrente

Imposto de renda e contribuição social corrente compreende a expectativa de valores a pagar ou a receber sobre o lucro ou prejuízo tributável para o exercício e, quando aplicável, qualquer ajuste em valores a pagar ou a receber relacionado a exercícios anteriores. O imposto de renda e a contribuição social corrente são mensurados usando a taxa decretada ou substancialmente decretada na data de encerramento do exercício, considerando também o efeito de incentivos fiscais como descrito nas Notas 25.c e 26.e.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos em relação a diferenças temporárias entre saldos contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores utilizados para fins fiscais. Imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos para:

Diferenças temporárias no reconhecimento inicial de ativos ou passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete o lucro ou prejuízo contábil ou tributável;

Diferenças temporárias relacionadas a investimento em subsidiárias e entidades de controle compartilhado, desde que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e é provável que elas não serão revertidas no futuro previsível; e

Diferenças temporárias tributáveis, decorrentes do reconhecimento inicial do ágio.

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária brasileira permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo dos ativos líquidos gerados na data da aquisição, quando uma ação não substancial é tomada após a aquisição, como por exemplo, a Companhia realiza uma fusão ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas que aquelas na data de aquisição. Portanto, como a Companhia considera que irá realizar a fusão da adquirida e não haverá dedutibilidade da amortização e

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



%

depreciação dos ativos adquiridos, nenhum imposto de renda diferido é reconhecido nas demonstrações financeiras combinadas na data de aquisição.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para prejuízos fiscais acumulados, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, desde que seja provável que lucros tributáveis serão gerados no futuro. Ativos fiscais diferidos são revisados em cada fechamento das demonstrações e são reduzidos caso não seja mais provável que os benefícios fiscais relacionados serão realizados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e refletem a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados apenas quando certos critérios são atendidos.

(n) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado, prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(o) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo período menor, entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo (2022 e 2021):

Edificações 1,93
Máquinas e equipamentos 2,25
Veículos 9,38

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa incremental de juros sobre empréstimos do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, uma vez que a taxa de juros implícita não está prontamente disponível.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, ou se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma extensão ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas eram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022 e sua adoção antecipada era permitida, no entanto, a Companhia não adotou antecipadamente as novas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas e interpretações não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

(a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26) As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1° de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciem em ou após 1° de janeiro de 2024. Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

(b) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alteração ao CPC 32);
- CPC 50 Contratos de seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26); e
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	ladora	Consolidado R\$		
	R	\$			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Saldos bancários Caixa	14.982 38	15.379 32	51.817 201	103.974 559	
Aplicações de curto prazo: CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI (a)	682.010	223.849	985.718	438.147	
	697.030	239.260	1.037.736	542.680	

(a) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, classificadas como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário (CDB), com rendimentos aplicados sobre recursos mantidos em conta corrente por curtos períodos de tempo, normalmente até 30 dias, remunerados atualmente à taxa média de 102,33% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (em 2021, 102,61% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI).

8 Depósitos financeiros

	Controladora	Consolidado
	R\$	R\$
	31/12/2022 31/12/2021	31/12/2022 31/12/2021
Depósitos financeiros (a)	5.959 18.025	15.148 25.036
	5.959 18.025	15.148 25.036

(a) Referem-se a depósitos feitos a título de garantia de margem, classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, em corretoras de títulos e valores mobiliários, responsáveis pela intermediação das operações com instrumentos financeiros derivativos, em especial contratos de opções de compra e venda de café verde.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



9 Contas a receber de clientes

	Control	adora	Consolidado			
	R\$		R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		
Terceiros Clientes internacionais	545.729 239	357.401 194	859.364 13.389	531.676 24.980		
Partes relacionadas (Nota 13)	85.125	52.606	12.000	6.242		
Menos:	631.093	410.201	884.753	562.898		
Provisão para descontos (a) Subtotal	(60.707) 570.386	(36.702) 373.499	(87.632) 797.121	(56.597) 506.301		
Provisão para perdas de crédito esperadas (b)	(14.012)	(4.001)	(22.017)	(6.021)		
	556.374	369.498	775.104	500.280		
Current assets	551.945	369.498	765.622	500.280		
Non-current assets	4.429	-	9.482	-		

⁽a) Refere-se a descontos calculados baseados em volume ou outras condições acordadas com os clientes.

⁽b) Provisão calculada com base na avaliação do risco por grupo de clientes, conforme detalhado na Nota 32.b. Segue abaixo o contas a receber por faixa de vencimento:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Controladora											
						31/	12/2022				31/12/2021
	Cadeias nacionais	Cadeias Regionais	Coligadas	Distribuidoras	E-commerce	Eletro	Interior	Exportação	Metropolitano	Total	Total
A vencer Vencido de 1 a 30 dias Vencido de 31 a 60 dias Vencido de 61 a 90 dias Vencido de 91 a 120 dias Vencido há mais de 120 dias	43.912	1.113	74.628 111 5.052 4.942 102 288	1.914 - - 10 68 41	266 - 4 - 3	15.674 3.556 398 668 390 273	123.978 20.119 1.390 456 657 7.810	239 - - - -	73.517 9.297 411 454 368 5.718	492.873 46.895 8.370 6.530 1.588 14.130	351.366 11.017 3.609 1.008 1.007 5.492
Subtotal	43.912	173.672	85.123	2.033	273	20.959	154.410	239	89.765	570.386	373.499
Provisão para perdas de crédito esperadas	(68)	(126)		(67)	(3)	(2.826)	(6.198)		(4.724)	(14.012)	(4.001)
	43.844	173.546	85.123	1.966	270	18.133	148.212	239	85.041	556.374	369.498

Consolidado										
	31/12/2022							31/12/2021		
	Cadeias nacionais	Cadeias Regionais	Distribuidoras	E-commerce	Eletro	Interior	Exportação	Metropolitano	Total	Total
A vencer	81.722	274.558	3.237	251	30.537	180.342	11.556	103.082	685.285	486.999
Vencido de 1 a 30 dias	-	25.022	271	-	5.912	30.890	1.900	17.578	81.573	4.420
Vencido de 31 a 60 dias	679	-	-	-	1.617	2.642	-	1.536	6.474	4.335
Vencido de 61 a 90 dias	-	-	10	-	881	732	-	1.350	2.973	1.121
Vencido de 91 a 120 dias	-	-	68	3	76	895	-	478	1.520	1.907
Vencido há mais de 120 dias	-	-	41	26	225	10.052	-	8.952	19.296	7.519
Subtotal	82.401	299.580	3.627	280	39.248	225.553	13.456	132.976	797.121	506.301
Provisão para perdas de crédito esperadas	(375)	(356)	(67)	(3)	(5.567)	(8.124)	<u>-</u>	(7.525)	(22.017)	(6.021)
	82.026	299.224	3.560	277	33.681	217.429	13.456	125.451	775.104	500.280

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas do contas a receber durante o exercício foi:

	Controlad	ora	Consolidado R\$		
	R\$				
	2022	2021	2022	2021	
Saldo em 1º de janeiro	(4.001)	(5.507)	(6.021)	(7.665)	
Provisões no exercício Reversões/baixas	(11.022) 1.011	(671) 2.177	(17.789) 1.793	(1.650) 3.294	
Saldo em 31 de dezembro	(14.012)	(4.001)	(22.017)	(6.021)	

A administração avalia sua exposição a risco de crédito como baixa, uma vez que o contas a receber do Grupo não é concentrado, havendo baixo grau de concentração nos maiores clientes. O maior cliente no consolidado representa 7,79% da receita de 2022 (8,67% em 2021). Informações adicionais sobre as exposições ao risco de crédito estão divulgadas na Nota 32.b.

10 Estoques

	Controladora R\$		Consolidado R\$	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados (a)	367.793	311.331	750.581	623.014
Produtos em elaboração	652	429	652	429
Matéria prima	110.355	102.998	178.172	188.823
Materiais de embalagem e outros materiais	56.799	45.684	113.121	102.931
Importação em andamento	658	-	13.349	48.414
Adiantamentos a fornecedores	2.834	2.160	20.177	3.395
	539.091	462.602	1.076.052	967.006

Os saldos de estoque são apresentados líquidos de provisão para obsolescência e das baixas para redução ao valor realizável líquido, que em 2022 totalizaram R\$ 623 (2021: R\$ 325) na controladora, e R\$ 1.631 (2021: R\$ 991) no consolidado, registradas na demonstração do resultado em custo das vendas. Os estoques incluem peças e equipamentos de manutenção, cujo consumo é esperado em até um ano.

(a) O aumento dos estoques de produtos acabados e café verde deve-se principalmente a estratégia de aumentar a cobertura de estoque por mais dias do que o habitual, a fim de evitar impactos nos custos e risco de desabastecimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



11 Impostos a recuperar

	Controla	dora	Consolidado R\$		
	R\$				
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
ICMS (a) PIS e COFINS (b) Outros (c)	21.795 122.946 4.456	16.223 111.555 15.300	71.301 155.335 30.674	81.030 166.332 42.799	
outios (e)	149.197	143.078	257.310	290.161	
Ativo circulante	94.431	51.845	133.004	120.257	
Ativo não circulante	54.766	91.233	124.306	169.904	

(a) ICMS

O saldo de ICMS a recuperar é predominantemente oriundo de operações onde se pagou o ICMS substituição tributária na entrada de mercadoria nos estados, todavia, o fato gerador presumido da operação não se concretizou devido a saída interestadual de mercadorias, sendo devida, portanto, restituição do ICMS pago antecipadamente para os Governos Estaduais (principalmente Minas Gerais e São Paulo). O ICMS também inclui créditos provenientes da aquisição de ativos imobilizados, disponíveis para compensação em 48 meses.

Parte do saldo de ICMS a recuperar foi transferida para o ativo não circulante, uma vez que a administração entende que este não é realizável em menos de um ano, porque as autoridades geralmente demoram a aprovar esses créditos. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo não circulante de ICMS era de R\$ 2.680 (R\$ 2.728 em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e R\$ 39.716 no Consolidado (R\$ 30.958 em 31 de dezembro de 2021).

(b) PIS e COFINS

Em 31 de dezembro de 2022, montantes de créditos de PIS e COFINS aumentaram principalmente em decorrência de créditos de compras de materiais de embalagem e serviços de frete vinculados às vendas internas com alíquota zero, bem como crédito presumido sobre as receitas de exportação de café verde.

Parte do valor total refere-se à não inclusão do ICMS estadual nas bases de cálculo do PIS e COFINS, em 31 de dezembro de 2022 o saldo era de R\$ 95.532 (86.862 em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e R\$ 122.351 no consolidado (R\$ 120.438 em 31 de dezembro de 2021).

(c) Outros

Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores relativos à atualização com a SELIC, recebidos em razão dos recolhimentos de tributos a maior. Com base nessa decisão e nos processos judiciais que o Grupo já havia instaurado, em dezembro de 2022 e 2021 o valor era de R\$ 22.821.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



12 Outros ativos circulantes e não circulantes

	Contro	ladora	Consolidado		
	R	\$	R\$		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Adiantamentos concedidos a fornecedores	98	249	880	596	
Adiantamentos a funcionários	2.824	2.379	4.080	3.534	
Despesas antecipadas (a)	15.669	12.459	28.179	18.783	
Depósito bancário especial para reinvestimento	7.042	3.775	7.042	3.776	
Ativo de indenização (b)	-	-	42.716	42.716	
Derivativos, líquido (Nota 32)		41	-	41	
Outros	356	927	4.445	5.301	
	25.989	19.830	92.342	74.747	
Ativo circulante	13.103	11.863	23.791	16.779	
Ativo não circulante	12.886	7.967	68.551	57.968	

⁽a) As despesas antecipadas estão representadas principalmente por adiantamentos para campanhas de marketing e despesas do segmento *Away From Home* (restaurantes, bares, etc).

13 Partes relacionadas

As partes relacionadas do Grupo são os acionistas, com 50% de participação cada, partes relacionadas dos acionistas, investidas do Grupo e dos acionistas e membros do Conselho, diretoria e familiares próximos, tanto do Grupo quanto dos acionistas.

Os preços e condições em relação a transações com partes relacionadas são determinados de acordo com condições usuais de mercado e para as transações com a 3Caffi de acordo com o contrato geral de fornecimento.

⁽b) Ativos de indenização reconhecidos como resultado da obrigação dos ex-proprietários do Café Brasileiro de reembolsar quaisquer valores contingentes que possam se materializar desfavoravelmente após a combinação de negócios.

Três Corações Alimentos S.A.Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado		
	R\$		R\$		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Ativo circulante Contas a receber (Nota 9)			-		
Cafeterias Três Corações Étda.	790	291	-	-	
Principal Comércio e Indústria de Café Ltda. Café Três Corações S.A.	411 76.175	399 49.238	-	-	
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. Café Brasileiro Alimentos Ltda	- 7.717	- 2.657	11.900	6.221	
Positive Company Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A	32	21	32	21	
Strauss Cafepoland SP. ZO. O		-	68	<u> </u>	
	85.125	52.606	12.000	6.242	
Ativo não circulante Empréstimos a partes relacionadas					
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	14.389	12.811	14.389	12.811	
Adiantamento para futuro aumento de capital					
Prumo Participações Ltda		1.023		<u> </u>	
	14.389	13.843	14.389	12.811	
Passivo circulante					
Fornecedores (Nota 19) Principal Comércio e Indústria de Café Ltda.	5.408	1.835		_	
Café Três Corações S.A.	616.215	349.220	-	-	
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	5.122	5.547	19.675	14.776	
Três Corações Imóveis Arm. Gerais e Serv. Ltda. Cafeterias Três Corações Ltda.	2.203 14	1.880	3.357	2.859	
Café Brasileiro Alimentos Ltda	182.266	75.118	-	-	
Positive Company Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A	1.592	8.497	2.074	23.825	
Strauss Café Poland Sp. Z o. o Caffitaly System S.p.A Fornecedor estrangeiro	- 9	-	542 5.289	498 2.475	
Carrically System 3.p.A. • Fornecedor estrangeno	812.829	442.097	30.937	44.433	
Dividendos propostos (Nota 26.c)					
Strauss Coffee B.V	41.242	26.396	41.242	26.396	
São Miguel Fundo de Investimento em Participações	41.242 82.484	26.396 52.792	41.242 82.484	26.396 52.792	
	02.404	32.792	62.404	32.792	
Juros sobre o capital próprio (Nota 21) Strauss Coffee B.V (líquido de IRRF)	52.169	23.928	52.169	23.928	
São Miguel Fundo de Participações	61.375	28.150	61.375	28.150	
	113.544	52.078	113.544	52.078	
	1.008.857	546.967	226.965	146.330	
Demonstração de resultado Receita					
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	270 527	-	64.663	44.622	
Café Três Corações S.A. Cafeterias Três Corações Ltda.	270.536 1.036	284.208 630		-	
Café Brasileiro Alimentos Ltda	28.227	17.918	-	-	
Positive Company Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A Strauss Commodities AG	40	219	91 2.462	219	
Strauss Cafepoland SP. ZO. O	<u> </u>	<u> </u>	68	178	
	299.839	302.975	67.284	45.019	
Custo das vendas 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	93.687	63.255	204.242	169.650	
Café Três Corações S.A.	1.648.604	1.136.134	-	-	
Caffitaly System S.p.A. Principal Comércio e Indústria de Café Ltda.	1.069 30.855	- 25.199	12.209	18.884	
Café Brasileiro Alimentos Ltda	373.975	206.091	-	-	
Positive Company Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A	22.926	18.345	57.319	208	
Três Corações Imóveis Arm. Gerais e Serv. Ltda. Strauss Cafepoland SP. ZO. O	- -	2.515	- 3.491	3.681 7.035	
	2.171.116	1.451.539	277.261	199.458	
Despesas com vendas, marketing, gerais e administrativas	0 407	<u> </u>	12 025	7 252	
Três Corações Imóveis Arm. Gerais e Serv. Ltda.	8.487 8.487	5.023 5.023	12.935 12.935	7.352 7.352	
	0.707	3.023	12.733	1.332	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



(i) Contas a receber, fornecedores e vendas

Os saldos de contas a receber, fornecedores e vendas com partes relacionadas decorrem de operações de compras e vendas de produtos e serviços. Parte das instalações utilizadas pelo Grupo é alugada da Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda.

(ii) Empréstimos a partes relacionadas

Refere-se substancialmente a mútuo com a 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A., para a construção da fábrica de cápsulas. O mútuo tem vencimento acima de 360 dias, com remuneração equivalente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

14 Investimentos

(a) Estrutura estatutária do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Três Corações Alimentos S.A., suas controladas diretas, Cafeterias Três Corações Ltda. ("Cafeteria"), Prumo Participações Ltda ("Prumo") e Café Três Corações S.A. ("Três Corações"). A Companhia possui duas controladas indiretas, sendo a Principal Comércio e Indústria de Café Ltda. e a Café Brasileiro Ltda ("Café Brasileiro"), controladas pela Três Corações e Rituais Café S.A., controlada pela Prumo.

A 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. ("3Caffi") é uma controlada em conjunto (*jointventure*) com a participação da acionista italiana Caffitaly System S.p.A. Cada uma das companhias possui 50% de participação societária. A Positive Company Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A ("Positive Company") é uma controlada em conjunto (*joint-venture*) na qual a Companhia possui 50% de participação.

As respectivas participações estão demonstradas a seguir:

<u>-</u>	Percentagem de participação direta		Percentagem de participação indireta	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Café Três Corações S.A.	99,9%	99,9%	-	-
Principal Comércio e Indústria de Café Ltda.	-	· -	100%	100%
Café Brasileiro Alimentos Ltda.	-	-	100%	100%
Cafeterias Três Corações Ltda.	100%	100%	-	-
Prumo Participações Ltda.	100%	100%	-	-
Rituais Café S.A.	-	-	88,36%	77%
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	50%	50%	-	-
Positive Company Indústria e Comércio de Alimentos				
Saudáveis S.A	50%	50%	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



(b) Composição do saldo de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	R:	\$	R\$	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
3Caffi Indústria e Comércio Ltda.	43.098	30.091	43.098	30.091
Cafeterias Três Corações Ltda.	1.783	2.116	-	-
Prumo Participações Ltda.	6.526	6.178	-	-
Café Três Corações S.A.	848.037	658.947	-	-
Positive Company Indústria e Comércio de Alimentos				
Saudáveis S.Á	41.974	47.031	41.974	47.031
	941.418	744.363	85.072	77.122

(c) Movimentação dos investimentos em controladas diretas (*)

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	2022	2021	2022	2021
Saldos em 1º de janeiro	744.363	805.530	77.122	53.401
Equivalência patrimonial Mudança na participação relativa em investimentos Ajustes acumulados de conversão (Nota 26.b) Juros sobre capital próprio recebidos (a) Dividendos recebidos Aumento de capital em controlada Outros	194.571 (2.448) 18.065 (16.300) (15) 3.182	164.539 8.897 (24.782) (35.320) (175.780) 1.309 (30)	10.414 (2.448) - (15) - (1)	16.187 8.344 - (779) - (31)
Saldos em 31 de dezembro	941.418	744.363	85.072	77.122

^(*) incluindo 3Caffi e Positive Company que são joint-ventures (entidades controladas em conjunto).

⁽a) Sem efeito na demonstração do fluxo de caixa, uma vez que o recebimento ocorreu através da liquidação de créditos com a controlada Café Três Corações S.A.

Três Corações Alimentos S.A.Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Informações das investidas (diretas e joint ventures)

	Café Três	Corações	3C	affi	Cafet	terias	Pru	imo	Positive	Company
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo										
Circulante	1.777.244	1.318.415	111.344	84.294	1.379	823	7	58	24.564	39.225
Não circulante	891.657	831.997	115.200	101.118	3.503	2.018	6.521	7.145	8.067	1.082
	2.668.901	2.150.412	226.544	185.412	4.882	2.841	6.528	7.203	32.631	40.307
Passivo										
Circulante	1.453.708	896.964	50.602	35.597	1.541	605	2	2	9.454	7.371
Não circulante	367.156	594.533	89.746	89.631	1.558	120	-	1.023	1.514	1.161
Patrimônio líquido	848.037	658.915	86.196	60.184	1.783	2.116	6.526	6.178	21.663	31.775
	2.668.901	2.150.412	226.544	185.412	4.882	2.841	6.528	7.203	32.631	40.307
Resultado									-	
Receita	4.654.132	3.432.708	205.559	170.692	4.311	2.342	-	-	65.683	61.451
(-) Custo produtos vendidos	(3.955.964)	(2.951.956)	(167.578)	(134.779)	(2.494)	(1.249)	-		(51.070)	(33.482)
(=) Lucro bruto	698.168	480.752	37.981	35.913	1.817	1.093	-	-	14.613	27.969
Outras despesas, líquidas	(470.270)	(339.137)	(5.871)	(9.161)	(3.828)	(2.619)	(1.035)	(732)	(22.051)	(13.199)
(=) Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL	227.898	141.615	32.110	26.752	(2.011)	(1.526)	(1.035)	(732)	(7.438)	14.770
(-) IRPJ e CSLL	(40.571)	9.056	(6.097)	(5.019)	(123)	(60)	-	-	2.251	(3.416)
(=) Lucro (prejuízo) do exercício	187.327	150.671	26.013	21.733	(2.134)	(1.586)	(1.035)	(732)	(5.187)	11.354

Três Corações Alimentos S.A.Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Informações das investidas (indiretas)

,	Café Principal		Café Brasile	riro	Rituais Café S.A.	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo						
Circulante	9.587	15.333	319.833	221.820	360	683
Não circulante	13.918	42.098	77.075	76.401	2.771	3.504
	23.505	57.431	396.908	298.221	3.131	4.187
Passivo						
Circulante	6.314	10.538	129.214	76.553	1.087	783
Não circulante	-	10.049	6.993	4.621	-	236
Patrimônio líquido	17.191	36.844	260.701	217.047	2.044	3.168
	23.505	57.431	396.908	298.221	3.131	4.187
Resultado						
Receita	12.935	42.554	763.370	490.609	1.277	733
(-) Custo produtos vendidos	(227)	(43.753)	(678.970)	(443.983)	(452)	(427)
(=) Lucro bruto	12.708	(1.199)	84.400	46.626	825	306
Outras despesas, líquidas	290	(3.777)		(13.035)	(2.064)	(1.727)
(=) Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL	12.998	(4.976)	84.400	33.591	(1.239)	(1.421)
(-) IRPJ e CSLL	(1.568)	4.446	(6.821)	(5.954)	<u> </u>	-
(=) Lucro (prejuízo) do exercício	11.430	(530)	77.579	27.637	(1.239)	(1.421)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



(f) Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas diretas, indiretas e em conjunto com terceiros (*joint-ventures*)

A Companhia concedeu fianças em favor das controladas do Grupo e das controladas em conjunto com terceiros, cujos saldos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estão relacionados abaixo:

	R\$	
	31/12/2022	
Tipo de garantia	Três Corações	3Caffi
Alienação fiduciária e aval pessoa jurídica	120.074	-
Aval pessoa jurídica	1.037.000	74.783
	1.157.074	74.783
	R\$	
	31/12/2021	
Tipo de garantia	Três Corações	3Caffi
Alienação fiduciária e aval pessoa jurídica	6.630	-
Aval pessoa jurídica	769.079	45.923
	775.709	45.923

Três Corações Alimentos S.A.Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



15 Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora

R	Ş

				•		
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias, em bens de terceiros	Total
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	53.531	186.620	106.879	120.942	117.615	585.587
Adições	5.227	7.462	4.885	22.795	6.105	46.474
Capitalização de juros	-	-	-	-	2.821	2.821
Baixas	(16)	(732)	(7.305)	(4.805)	(456)	(13.314)
Transferências	3.535	(1.411)	(163)	6.165	(7.377)	749
Ajustes de conversão	(12.700)		<u> </u>		86	(12.614)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	49.577	191.939	104.296	145.097	118.794	609.703
Adições	2.299	15.439	34.233	20.879	5.718	78.568
Baixas	-	(760)	(369)	(3.161)	-	(4.290)
Transferências	(852)	(230)	2	580	859	359
Ajustes de conversão	(23.701)		<u>-</u>		13	(23.688)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	27.323	206.388	138.162	163.395	125.384	660.652

Três Corações Alimentos S.A.Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



R\$

				Iλÿ		
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias, em bens de terceiros	Total
Depreciação acumulada Saldos em 31 de dezembro de 2020	(12.241)	(74.933)	(51.242)	(54.783)	(12.280)	(205.479)
Adições Baixas Transferências Ajustes de conversão	(1.065) 3 - 8.622	(12.241) 312 3	(10.326) 7.151 19	(16.684) 2.250 (22)	(2.686) 286 - (89)	(43.002) 10.002 - 8.533
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(4.681)	(86.859)	(54.398)	(69.239)	(14.769)	(229.946)
Adições Baixas Transferências Ajustes de conversão	(1.652) 1 (126) 5.933	(12.985) 289 136	(14.112) 214 (1)	(19.965) 1.671 1 	(3.913) - (10) (22)	(52.627) 2.175 - 5.911
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(525)	(99.419)	(68.297)	(87.532)	(18.714)	(274.487)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021 31 de dezembro de 2022	44.896 26.798	105.080 106.969	49.898 69.865	75.858 75.863	104.025 106.670	379.757 386.165

Três Corações Alimentos S.A.Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Consolidado

RŚ

_			l	45		
Contr	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Custo Saldos em 31 de dezembro de 2020	135.575	388.311	113.341	208.649	125.962	971.838
Adições Capitalização de juros	6.446	31.095	5.828	43.029	8.223 2.821	94.621 2821)
Baixas	(545)	(3.829)	(10.278)	(14.462)	(524)	(29.638)
Transferências	3.118	(2.807)	(163)	7.495	(6.313)	1.330
Ajustes de conversão	(12.703)	475	3	42	103	(12.080)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	131.891	413.245	108.731	244.753	130.272	1.028.892
Adições	4.138	42.401	34.483	42.924	9.191	133.137
Baixas	(295)	(2.211)	(739)	(6.992)	(61)	(10.298)
Transferências	(1.242)	196	2	743	1.174	873
Ajustes de conversão	(23.494)	392	1	(115)	(896)	(24.112)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	110.998	454.023	142.478	281.313	139.680	1.128.492

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



R\$ Móveis. Benfeitorias em Terrenos e Máquinas e utensílios e bens de outros edificações equipamentos **Veículos** equipamentos terceiros Total Depreciação acumulada Saldos em 31 de dezembro de 2020 (26.411)(152.417)(56.675)(85.100)(15.002)(335.605)(2.598)(27.837)(3.879)(69.568)Adicões (24.425)(10.829)1.454 9.889 6.905 336 18.775 Baixas 191 Transferências (25)20 3 19 (17)Ajustes de conversão 8.625 179 (4) 13 3 8.816 (175.206) (57.600) (106.036) (18.522) (377.582) (20.218)Saldos em 31 de dezembro de 2021 (3.175) (26.687) (14.516) (32.260) (5.213) (81.851) Adições Baixas 80 1.290 583 4.041 62 6.056 Transferências (1) (15) 136 (126)(10)(16) 5.939 311 (1) 55 220 6.524 Ajustes de conversão (17.500) (71.535) (23.463) Saldos em 31 de dezembro de 2022 (200.156)(134.215)(446.869)Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021 111.673 238.039 51.131 138.717 111.750 651.310 31 de dezembro de 2022 93.498 253.867 70.943 147.098 116.217 681.623

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



O custo de manutenções relevantes, que prolonguem a vida útil de uma máguina, é capitalizado.

As benfeitorias em propriedades alugadas são depreciadas ao longo do período esperado de aluguel ou da vida útil do ativo, dos dois o menor.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, na controladora, o montante de R\$ 359 (R\$ 769 em 31 de dezembro de 2021) e no consolidado, o montante de R\$ 857 (R\$ 1.330 em 31 de dezembro de 2021), referente a máquinas TRES alugadas a clientes, foi transferido de estoques para ativo imobilizado.

Em 2022 e 2021, o Grupo não reconheceu nenhuma perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

(b) Reconciliação entre a movimentação do ativo imobilizado e fluxos de caixa de investimentos

	Controladora R\$		Conso R	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adições do imobilizado (-) Juros capitalizados	(78.568)	(49.291) 2.821	(133.137)	(97.442) 2.821
(-) Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos - Adições (+) Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos - Amortização	3.957 (10.614)	1.609 (9.588)	11.895 (14.034)	9.426 (12.745)
(-) Saldo do contas a pagar por aquisição de ativo imobilizado do ano (Nota 23)	(2.474)	2.861	(3.184)	4.505
(-) Saldo do contas a pagar por aquisição de ativo imobilizado do ano anterior (Nota 23)	2.861	(986)	4.505	(4.701)
Aquisição de ativo imobilizado nas atividades de investimentos	(84.838)	(52.574)	(133.955)	(98.136)

Três Corações Alimentos S.A.Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Intangíveis 16

			R\$		
Controladora	Marcas e patentes	Softwares	Ágio	Outros	Total
Custo	•		J		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	16.044	34.088	135.952	8.821	194.905
Adições Baixas		18.376	<u> </u>	<u> </u>	18.376
Saldos em 31 de dezembro de 2021	16.044	52.461	135.952	8.821	213.278
Adições Baixas Transferências	- - -	26.055 (41) 4.655	- - 1.181	(29) (5.836)	26.055 (70)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	16.044	83.130	137.133	2.956	239.263
Amortização acumulada			R\$		
	Marcas e patentes	Softwares	Ágio	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(25.401)	(36.413)	(5.123)	(66.937)
Adições		(3.692)	<u> </u>	(689)	(4.381)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		(29.093)	(36.413)	(5.812)	(71.318)
Adições Baixas	-	(3.692) 30	-	(453)	(4.145) 30
Transferências	-	(4.309)	-	4.309	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022					
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021 31 de dezembro de 2022	16.044 16.044	23.368 46.066	99.539 100.720	3.009 1.000	141.960 163.830

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



	R\$								
Consolidado	Marcas e patentes	Softwares	Ágio	Outros	Total				
Custo Saldos em 31 de dezembro de 2020	91.288	45.777	232.221	90.948	460.234				
Adições Baixas Transferências Ajuste de conversão	2.174	18.954 (349) - -	(795) - -	1.094 (34) 56 4	22.222 (1.178) 56 4				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	93.462	64.382	231.426	92.064	481.334				
Adições Baixas Transferências	38 - -	25.690 (365) 8.069	- - 697	4.051 (147) (8.766)	29.779 (512)				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	93.500	97.776	232.123	87.202	510.601				
Amortização acumulada Saldos em 31 de dezembro de 2020	(4.529)	(34.395)	-	(24.778)	(63.702)				
Adições Baixas	(21)	(4.948) 189	<u> </u>	(10.874)	(15.843) 189				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(4.550)	(39.154)	<u> </u>	(35.652)	(79.356)				
Adições Baixas Transferências	(21)	(5.008) 32 (6.682)	- - -	(9.794) 5 6.682	(14.823) 37				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(4.571)	(50.812)	<u>-</u>	(38.759)	(94.142)				
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021 31 de dezembro de 2022	88.912 88.929	25.228 46.964	231.426 232.123	56.412 48.443	401.978 416.459				

No consolidado outros refere-se, principalmente, ao desenvolvimento de novos produtos R\$ 14.208 (2021: R\$ 14.071), carteira de clientes R\$ 34.429 (2021: R\$ 40.555 , e diversos R\$ 1.000 (2021: R\$ 1.786).

As adições a softwares referem-se a sistemas informatizados adquiridos pela Companhia para uso em processos automatizados e licenças adquiridas, principalmente licenças do SAP e desenvolvimento de *software*.

(a) Avaliação da redução ao valor recuperável (impairment)

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de ativo intangível inclui um montante de R\$ 322.515 (2021: R\$ 324.783) referente a marcas (exceto as adquiridas na combinação de negócios da 3Corações Sul) junto com o ágio, ambos com vida útil indefinida.

Esses ativos foram avaliados como tendo uma vida útil indefinida, uma vez que, de acordo com uma análise dos fatores relevantes, não há uma limitação previsível do período em que eles esperam gerar fluxos de caixa positivos para o Grupo.

Os fatores relevantes que foram analisados incluíram o período de tempo em que a marca deve ser usada; a existência de restrições legais ou contratuais sobre o seu uso; uma revisão do ciclo de vida de produtos de marca similar; a existência de indicadores de mudanças no estilo de vida,

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



ambiente competitivo, requisitos do mercado e tendências da indústria, o histórico de vendas de produtos da mesma marca e a conscientização da marca pelo mercado.

Perda com redução ao valor recuperável

A Companhia testa anualmente a recuperabilidade dos valores de ágio e de marcas, oriundos de transações de combinação de negócios. Ativos imobilizados e ativos intangíveis com vida útil definida que são sujeitos a depreciação e amortização, são testados para *impairment* sempre que eventos e alterações em circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser inteiramente recuperável.

A administração analisa o negócio e toma decisões baseada em duas unidades geradoras de caixa: café verde e mercado interno. Todo o ágio é alocado ao mercado interno, uma vez que não houve aquisições relacionadas ao negócio de café verde.

Os montantes recuperáveis das unidades geradoras de caixa são baseados no cálculo de seu valor em uso. Estes cálculos utilizam projeções de fluxos de caixa baseadas no mais recente plano operacional para três anos (SOP) da unidade.

Os fluxos de caixa para períodos remanescentes são calculados utilizando uma taxa de crescimento, que considera taxas esperadas de crescimento da categoria, indústria, país e população. O crescimento esperado de longo prazo foi 3,0% em 2022 e 2021; a administração espera que esta taxa de crescimento não seja afetada pela pandemia no longo prazo. Os fluxos de caixa projetados foram descontados de acordo com taxas antes dos impostos de 13,12% em 2022 e 8,23% em 2021. Os fluxos de caixa projetados em 2022 e em 2021 foram preparados em reais correntes, sem considerar efeitos de inflação.

O Grupo realiza a análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto e sobre a taxa de crescimento. Considerando um aumento na taxa de desconto de 1,20% e uma redução na taxa de crescimento de 1%, a administração concluiu que não é necessário reconhecer perdas com redução ao valor recuperável do ágio. O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa excedeu seu valor contábil em aproximadamente R\$ 5.093.962 (2021: R\$ 3.152.933). Em 2022 e 2021, o Grupo não reconheceu nenhuma perda com redução ao valor recuperável para a operação.

17 Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamento para diversos itens de plantas fabris, centros de distribuição, máquinas, veículos e outros equipamentos utilizados em suas operações. Os arrendamentos de fábricas e centros de distribuição geralmente têm prazos entre 2 e 15 anos, enquanto veículos e outros equipamentos geralmente têm prazos entre 2 e 3 anos. Os pagamentos dos arrendamentos são renegociados periodicamente para refletir os aluguéis no mercado. Alguns contratos preveem pagamentos adicionais de aluguel com base em alterações nos índices de preços locais.

Os arrendamentos de plantas fabris e centros de distribuição foram celebrados há anos como arrendamentos combinados de terrenos e edifícios. Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 (R2).

O Grupo também possui certos arrendamentos de equipamentos de TI com prazos de arrendamento de 12 meses ou menos e arrendamentos de equipamentos de escritório com baixo

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



valor. O Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A seguir, são apresentados os saldos dos ativos de direito de uso reconhecidos e os movimentos durante o período:

	R\$						
Controladora	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total			
Em 31 de dezembro de 2020	40.999	<u> </u>	2.901	43.900			
Adições Rescisões Depreciação	17.619 (1.455) (10.079)	- - -	2.493 (43) (2.140)	20.112 (1.498) (12.219)			
Em 31 de dezembro de 2021	47.084	<u> </u>	3.211	50.295			
Adições Rescisões Depreciação	21.752 (191) (14.741)	1.706 - (93)	3.805 (540) (2.156)	27.263 (731) (16.990)			
Em 31 de dezembro de 2022	53.904	1.613	4.320	59.837			
		R\$					
Consolidado	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total			
Em 31 de dezembro de 2020	74.692	1.452	4.776	80.920			
Adições Rescisões Depreciação	33.702 (12.803) (16.300)	(968) (484)	4.168 (503) (3.334)	37.870 (14.274) (20.118)			
Em 31 de dezembro de 2021	79.291	<u> </u>	5.107	84.398			
Adições Rescisões Depreciação	33.878 (1.384) (24.039)	1.706 - (93)	5.505 (731) (3.395)	41.089 (2.115) (27.527)			
Em 31 de dezembro de 2022	87.746	1.613	6.486	95.845			

A seguir, são apresentados os saldos dos passivos de arrendamento mercantil e a movimentação durante o período:

•	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	51.006	92.601
Adições	20.112	37.870
Rescisões	(1.817)	(15.659)
Despesa de juros	3.716	6.660
Pagamentos (principal e juros)	(15.237)	(25.195)
Em 31 de dezembro de 2021	57.780	96.277
Adições	27.263	41.089
Rescisões	(884)	(2.330)
Despesa de juros	4.146	7.110
Pagamentos (principal e juros)	(20.709)	(33.586)
Em 31 de dezembro de 2022	67.596	108.560
Passivo circulante	23.060	36.934
Passivo não circulante	44.536	71.626

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



O quadro a seguir apresenta uma análise dos prazos de vencimento dos passivos de arrendamento:

	Controlad	dora	Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
1 a 2 anos	42.211	30.450	64.315	49.718	
2 a 3 anos	11.458	12.382	18.013	17.956	
3 a 4 anos	10.826	7.381	17.177	12.090	
4 a 5 anos	1.839	6.254	4.140	10.674	
Após 5 anos	1.262	1.313	4.915	5.839	
	67.596	57.780	108.560	96.277	

Os valores reconhecidos no resultado referentes a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor no período foram de R\$ 57.868 (2021: R\$ 31.805) na controladora e R\$ 17.462 (2021: R\$ 12.670) e no consolidado, o aumento na despesa na controladora deve-se principalmente ao início da operação de aluguel de máquinas de café entre as empresas do grupo durante o exercício de 2021. O Grupo teve saídas de caixa totais para arrendamentos de R\$ 20.709 (2021: R\$ 15.237) na controladora e R\$ 33.586 (2021: R\$ 25.195) no consolidado.

Opções de extensão

Alguns contratos de arrendamento contêm opções de extensão exercíveis pelo Grupo até um ano antes do final do período não cancelável do contrato. Onde praticável, o Grupo procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pelo Grupo e não pelos arrendadores. O Grupo avalia na data de início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. O Grupo reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias sob seu controle.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



18 Empréstimos e financiamentos

(a) Quadro de empréstimos

				Contro	oladora	Conso	lidado
	Taxas conti	ratuais a.a.	Índice	R	\$	R	\$
	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional Empréstimos para aquisição de							
máquinas e veículos	12,57%	13,22%	TJLP	154.302	67.314	274.376	82.231
Empréstimos para capital de giro Empréstimos para aquisição de café	13,25%	8,65%	CDI	112.260	110.025	918.958	566.097
verde - Crédito rural	8,21%	4,24%		53.942	20.183	88.871	41.722
				320.504	197.522	1.282.205	690.050
Empréstimos e financiamentos em dólares U.S.A. Empréstimos para aquisição de estoques							
(ACC)	3,21%	1,14%		-	-	179.596	410.147
						179.596	410.147
Total de empréstimos e financiamentos				320.504	197.522	1.461.801	1.100.197
(-) Passivo circulante				165.835	37.590	1.037.201	438.381
(=) Passivo não circulante				154.669	159.932	424.600	661.816

Em 2022 o Grupo celebrou novos contratos de financiamento no valor total de R\$ 279.339 (R\$ 331.313 em 2021), com prazo de pagamento de um ano. Este montante foi utilizado para amortizar empréstimos a vencer e o remanescente foi alocado em aplicações financeiras.

Não há *covenants* financeiros nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo com instituições financeiras.

(b) Cronograma de desembolsos de longo prazo

	Control	adora	Conso	lidado			
		R\$					
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			
13 a 24 meses 25 a 36 meses 37 a 48 meses 49 a 60 meses Após 60 meses	144.435 8.442 1.403 389	144.117 13.609 2.122 84	404.899 13.825 4.813 1.063	639.067 17.038 4.788 923			
	154.669	159.932	424.600	661.816			

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



(c) Garantias

Os gravames e hipotecas abaixo foram concedidos como garantias para os empréstimos e financiamentos do Grupo:

	Contro	ladora	Conso	lidado
		R	5	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Gravames registrados em favor de instituições financeiras	19.361	26.160	38.657	41.077

A redução dos compromissos assumidos ocorreu em função da liquidação de contratos de financiamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



(d) Reconciliação entre movimento de posição financeira e fluxos de caixa de atividades de financiamento

Controladora		Empréstimo de Curto e	Passivo de	Dividendos	JSCP		Empréstimo De Curto e	Passivo de	Dividendos	JSCP	
	Nota	Longo prazo	Arrendamento	Propostos	a Pagar	Total	Longo Prazo	Arrendamento	Propostos	a Pagar	Total
	•			2022					2021		
Saldo em 31 de dezembro do ano anterior		197.522	57.780	52.792	52.078	360.172	172.880	51.006	58.526	44.724	327.136
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:											
Captação de empréstimos Amortização de empréstimos Amortização de arrendamentos JSCP Pagos Dividendos pagos Total do fluxo de caixa usado na atividade	21 26.c	158.216 (31.106) - -	(16.563)	(62.770)	(52.078)	158.216 (31.106) (16.563) (52.078) (62.770)	29.448 (73)	(11.521)	(58.526)	(44.724)	29.448 (73) (11.521) (44.724) (58.526)
de financiamento Outros Itens:		127.110	(16.563)	(62.770)	(52.078)	(4.301)	29.375	(11.521)	(58.526)	(44.724)	(85.396)
Novos arrendamentos Rescisões de contratos Despesas com Juros e Variação cambial Pagamento de Juros e Variação cambial	17 17	- 21.466 (21.983)	27.263 (884) 4.146 (4.146)	- - -	- - -	27.263 (884) 25.612 (26.129)	- 13.643 (10.799)	20.112 (1.817) 3.716 (3.716)	- - -	- - -	20.112 (1.817) 17.359 (14.515)
Captação de empréstimos para investimentos		3.957	-	-	-	3.957	1.609	-	-	-	1.609
Amortização de empréstimos para investimentos		(10.614)	-	-	-	(10.614)	(9.588)	-	-	-	(9.588)
Capital de giro - PROADI e PROVIN Dividendos provisionados JSCP provisionado IRRF Total de outros itens	26.e 26.c 21 21	3.046	26.379	92.462	122.750 (9.206) 113.544	3.046 92.462 122.750 (9.206) 228.257	402	- - - - - 18.295	52.792 - - - 52.792	56.300 (4.222) 52.078	402 52.792 56.300 (4.222) 118.432
Saldo em 31 Dezembro do ano corrente		320.504	67.596	82.484	113.544	584.128	197.522	57.780	52.792	52.078	360.172

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



						<u>R</u> \$	<u>\$</u>				
Consolidado	Nota	Empréstimo de Curto e Longo Prazo	Passivo de Arrendamento	Dividendos Propostos 2022	JSCP a Pagar	Total	Empréstimo De Curto e Longo Prazo	Passivo de Arrendamento	Dividendos Propostos 2021	JSCP a Pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro do ano anterior		1.100.197	96.277	52.792	52.078	1.301.344	1.039.201	92.601	58.526	44.724	1.235.052
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:											
Captação de empréstimos Amortização de empréstimos Amortização de arrendamentos JSCP Pagos Dividendos pagos	21 26.c	796.240 (463.400) - -	(26.476)	- - - - (62.770)	- - - -	796.052 (463.212) (26.476) (52.078) (62.770)	697.713 (679.793) - -	- - (18.535) - -	- - - (58.526)	(44.724)	697.713 (679.793) (18.535) (44.724) (58.526)
Total do fluxo de caixa usado na atividade de financiamento		332.840	(26.476)	(62.770)	(52.078)	191.516	17.920	(18.535)	(58.526)	(44.724)	(103.865)
Outros Itens:											
Novos arrendamento Rescisões de contratos		-	41.089 (2.330)	- -	-	41.089 (2.330)	-	37.870 (15.659)	-	-	37.870 (15.659)
Despesas com Juros e Variação cambial Pagamento de Juros e Variação cambial		74.087 (46.230)	7.110 (7.110)	- -	-	81.197 (53.340)	80.355 (34.388)	6.660 (6.660)	- -	-	87.015 (41.048)
Captação de empréstimos para investimentos		11.895	-	-	-	11.895	9.426	-	-	-	9.426
Amortização de empréstimos para investimentos		(14.034)	-	-	-	(14.034)	(12.745)	-	-	-	(12.745)
Capital de giro - PROADI e PROVIN Dividendos provisionados JSCP provisionado IRRF	26.e 26.d 21 21	3.046 - - -		92.462 - -	- - 122.750 (9.206)	3.046 92.462 122.750 (9.206)	428 - - -	- - -	52.792 - -	56.300 (4.222)	428 52.792 56.300 (4.22)
Total de outros itens		28.764	38.759	92.462	113.544	273.529	43.076	22.211	52.792	52.078	170.157
Saldo em 31 Dezembro do ano corrente		1.461.801	108.560	82.484	113.544	1.766.389	1.100.197	96.277	52.792	52.078	1.301. 342

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



19 Fornecedores

	Contro	Controladora		idado
	R \$		R\$	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais Fornecedores nacionais partes relacionadas (Nota 13) Fornecedores internacionais Fornecedores internacionais partes relacionadas (Nota 13)	381.294 812.820 532 9	268.680 442.097 79	846.262 25.106 14.687 5.831	590.541 40.949 66.022 66.022
	1.194.655	710.856	891.886	697.512

O Grupo participa de um programa de financiamento de sua cadeia de suprimentos, no qual seus fornecedores podem optar por receber antecipadamente o pagamento de suas faturas por um banco, considerando os valores a receber do Grupo. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pelo Grupo e recebe a liquidação do Grupo em uma data posterior. O principal objetivo deste programa é facilitar o processamento eficiente de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pelo Grupo a um banco antes da data de vencimento. O Grupo não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores.

O Grupo não desreconheceu os passivos originais aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. O Grupo divulga os valores relacionados ao programa em seu contas a pagar a fornecedores, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas de outras contas a pagar. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa das atividades operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional do Grupo e sua natureza principal permanece - ou seja, pagamentos pela compra de mercadorias e serviços. Os pagamentos a um fornecedor pelo banco são considerados transações não caixa.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de contas a pagar negociadas pelos fornecedores, relacionado a esta operação, era de R\$ 129.605 na Controladora e R\$ 266.146 no Consolidado (R\$ 127.170 e R\$ 351.534 na Controladora e no Consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2021).

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Contro	ladora	Consol	idado
	R	R\$		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Folha de pagamento e encargos Provisão para férias Provisão para remuneração variável Outros	10.191 34.786 27.646 3.954	8.106 28.311 16.023 2.867	14.567 48.060 33.224 4.602	11.479 38.873 20.980 4.913
	76.577	55.307	100.453	76.245

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



O tratamento dos benefícios do Grupo está de acordo com os requisitos legais locais. Essas obrigações estão limitadas a contribuições mensais para fundos da Seguridade Social (INSS, FGTS). O Grupo não tem obrigações em relação a benefícios definidos ou planos de contribuição. O Grupo oferece outros benefícios a curto prazo aos seus empregados, que são contabilizados quando incorridos.

21 Juros sobre o capital próprio a pagar

A Companhia, em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas trimestralmente em 2022 aprovou recomendação do Conselho de Administração para a distribuição de juros sobre o capital próprio referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 86.150, cujo pagamento deverá ser realizado até o final de 2023 (R\$ 56.300 em 31 de dezembro de 2021).

Sobre o valor acima, há retenção de imposto de renda na fonte, no valor de R\$ 6.461 (R\$ 4.222 em 2021), aplicável somente ao acionista do exterior, já reduzido do total de juros sobre o capital próprio a pagar.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a recomendação do Conselho de Administração para a distribuição de juros adicionais sobre patrimônio líquido no montante de R\$ 36.600 (R\$ 33.855 líquido de imposto de renda). Este valor deve ser pago até dezembro de 2027, registrado no exigível a longo prazo, observada a situação financeira da Companhia e de acordo com a Política de Dividendos.

22 Impostos e contribuições a recolher

	Contro	ladora	Consolidado		
	R	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
ICMS PIS e COFINS Outros	10.168 - 4.504	8.657 - 3.734	15.161 23 7.221	15.049 356 7.116	
	14.672	12.391	22.405	22.521	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



23 Outros passivos circulantes e não circulantes

	Controladora R\$		Consoli	Consolidado	
			R\$		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Passivos:					
Adiantamentos de clientes	2.256	1.890	6.078	3.383	
Contas a pagar por aquisição de operações - Iguaçu	-	-	- · ·	832	
Contas a pagar por aquisição de empresas - Fino Grão		-	216	3.554	
Contas a pagar por aquisição de empresas - Café Manaus	667	5	669	5	
Contraprestação contingente - Positive Company	500	500	916	500	
Contraprestação contingente - Mitisui Alimentos	-	-	16.745	20.981	
Outras provisões - serviços de marketing	-	144	216	271	
Ativos imobilizados adquiridos a prazo	2.473	2.861	3.184	4.505	
Comissão de manuseio	-	=	-	1.255	
Provisão frete	7.026	1.518	11.389	1.852	
Provisão para honorários advocatícios	5.400	4.498	11.798	6.842	
Garantias	-	-	1.646	656	
Diversos	3.080	2.806	5.015	7.085	
	21.402	14.222	57.872	51.721	
Passivo circulante	19.375	13.396	38.375	27.939	
Passivo não circulante	2.027	826	19.497	23.782	

24 Provisões para processos judiciais

Com base em informações de seus assessores jurídicos, uma análise dos processos judiciais pendentes, e experiência prévia em relação aos montantes envolvidos, o Grupo registrou provisão em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis com processos judiciais em curso. Os montantes de perdas prováveis, possíveis e remotas em relação a processos legais e administrativos movidos contra o Grupo são os seguintes:

			R\$			
		31/12/2022			31/12/2021	
	Perda provável	Perda possível	Perda remota	Perda provável	Perda possível	Perda Remota
Controladora						
Trabalhista (a) Tributário (b) Civil	4.864 3.243 158	63.266 171.680 3.662	69.033 168.310 2.480	4.289 3.084 224	35.093 166.904 3.472	39.649 161.405 1.765
	8.265	238.608	239.823	7.597	205.469	202.819
Consolidado						
Trabalhista (a) Tributário (b) Civil	22.387 45.559 2.206	186.160 288.012 20.870	270.252 180.247 24.042	18.382 46.079 1.242	149.089 270.274 6.165	224.044 173.706 11.035
	70.152	495.042	474.541	65.703	425.528	408.785

- (a) A Companhia e suas controladas são partes em um grande número de ações trabalhistas movidas por antigos empregados e prestadores de serviço questionando, entre outros, o não pagamento de horas extras, adicional noturno e adicional de periculosidade, garantias de emprego, e o reembolso de valores retidos da folha de pagamentos, como contribuições à previdência e encargos sindicais, entre outros. Em 31 de dezembro de 2022, a quantidade de processos trabalhistas era 560 (502 em 31 de dezembro de 2021).
- (b) Abaixo segue o detalhe das ações de natureza tributária:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



			R\$			
		31/12/2022			31/12/2021	
	Perda provável	Perda possível	Perda remota	Perda Provável	Perda possível	Perda Remota
Controladora						
ICMS (i) PIS/COFINS/IPI (ii) IRPJ/CSLL (iii) Outros	2.850 - 393 3.243	76.963 61.152 32.237 1.328	20.483 139.907 218 7.702	2.707 377 - 3.084	79.560 55.618 30.484 1.242	22.305 131.471 2.412 5.217
Consolidado						
ICMS PIS/COFINS/IPI (ii) IRPJ/CSLL (iii) Outros	18.615 24.385 1.998 561	136.581 117.822 32.237 1.372	23.019 144.905 3.359 8.964	19.666 26.037 376	131.645 106.744 30.484 1.242	25.678 136.469 3.359 8.200
	45.559	288.012	180.247	46.079	270.115	173.706

As principais demandas judiciais estão listadas abaixo:

(i) ICMS

A autoridade fiscal afirma que a empresa Três Corações Alimentos S.A. calculou incorretamente o ICMS nas transações com mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária do ICMS - ST, alegando que deveria ter utilizado o preço de venda ao consumidor em vez do custo de entrada de mercadorias, embora a legislação do estado de São Paulo determine que os atacadistas não podem receber mercadorias sem o cálculo do ICMS - ST. Os autos de infração foram recebidos em dezembro de 2020 e referem-se aos períodos de janeiro a dezembro de 2016. O Grupo recebeu um novo auto de infração em maio de 2021 referente aos períodos de janeiro a dezembro de 2017.

Em 02 de agosto de 2021, o Grupo obteve decisão parcialmente favorável na primeira instância administrativa, quanto ao tratamento do ICMS aplicado nas operações com mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária do ICMS (ST) no período de janeiro a dezembro de 2016. O tribunal julgou favoravelmente para o Grupo a parte do processo de maior valor, entretanto julgou desfavoravelmente dois outros temas, de menor valor, que o Grupo ainda tem a oportunidade de contestar, tanto administrativamente quanto judicialmente, dependendo da decisão.

O resultado parcialmente favorável em primeira instância administrativa confirmou o entendimento do Grupo e dos seus assessores jurídicos. O Grupo e seus advogados tributaristas classificam o riso da perda como possível. Em 31 de dezembro de 2022, o valor total em aberto era de R\$ 75.782 (R\$ 69.002 em 31 de dezembro de 2021).

Em 10 de outubro de 2021, a controlada Café Brasileiro recebeu um auto de infração, lavrado pela Secretaria da Fazendo do Estado de Mato Grosso, no valor de R\$ 48.815. A autoridade fiscal argumentou que a empresa utilizou de forma incorreta os benefícios fiscais estaduais nos exercícios fiscais de 2018 e 2019, apurando menos ICMS. O Grupo defendeu a autuação junto com seus assessores jurídicos. O período referente à autuação fiscal é anterior à data de aquisição da empresa pelo Grupo, dessa forma, qualquer desembolso referente a esse processo será reembolsados pelos antigos proprietários.

O Grupo e seus assessores tributários responsáveis pelo acompanhamento do processo classificam o risco de perda como possível. Em 31 de dezembro de 2022, o valor dessa reclamação judicial era de R\$ 57.128 (R\$ 50.680 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) PIS/COFINS/IPI

Créditos de PIS e COFINS - as autoridades fiscais alegam que a Companhia (assim como a maior parte das outras companhias de café no Brasil) adquiriu café verde de empresas de fato existentes mas legalmente não constituídas, de maneira a receber mais créditos de PIS e COFINS e exigem a diferença entre o crédito total e o crédito presumido, que totalizava R\$ 70.688 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 67.026 em 31 de dezembro de 2021). Parte deste valor, R\$ 2.142 (R\$ 2.032 em 31 de dezembro de 2021), foi reclassificada como perda provável e provisionada em dezembro

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



de 2022. Outra parte do valor total, R\$ 4.284 (R\$ 4.062 em 31 de dezembro de 2021) foi classificada como perda possível. O aumento decorre de juros incorridos no período.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) - as autoridades fiscais alegam que o tratamento fiscal aplicado em relação ao IPI para refresco em pó não está correto. De acordo com o entendimento da legislação por parte da Companhia, refresco em pó é um produto classificado como alíquota zero de IPI. De acordo com as autoridades fiscais, a Companhia deveria ter utilizado uma taxa de 27% para o período de janeiro a dezembro de 2011, 20% para o período de janeiro a maio de 2012 e 10% a partir de junho de 2012. O valor atualizado, em 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 75.590 (R\$ 70.500 em 31 de dezembro de 2021). Em 2019 o Grupo obteve 2 resultados favoráveis na primeira instância administrativa; o Governo ainda pode contestar o resultado em instâncias superiores na Câmara Superior de Apelação Fiscal (CARF). O Grupo e seus assessores jurídicos têm a opinião de que não há necessidade de constituição de provisão, uma vez que tem possibilidade remota de perda.

Autos de infração - PIS e COFINS - Em 02 de março de 2020, as empresas Três Corações Alimentos S.A. e Café Três Corações S.A. receberam autos de infração, Proc nº. 11065.721120_2020-68 e Proc nº. 11065.721121_2020-11, respectivamente, emitidos pela Receita Federal do Brasil no valor total de R\$ 97.178. Os autos de infração referem-se à não cobrança do PIS e da COFINS, referente aos períodos de dezembro de 2015 a dezembro de 2018. A autoridade fiscal alega que as empresas não apuraram PIS e COFINS sobre as vendas de cappuccino em pó e café com leite. A autoridade não concorda com o entendimento do Grupo de que os produtos são à base de café e, portanto, tributados à alíquota zero. Além disso, as autoridades também contestam o que acreditam ser créditos fiscais indevidos sobre transferências entre empresas de produtos acabados. O Grupo e seus assessores fiscais e jurídicos responsáveis pelo acompanhamento dos processos classificam as chances de êxito como possíveis, sendo maiores as chances de obtenção de uma decisão favorável do que desfavorável. Portanto, a administração entende que não há necessidade de provisionar qualquer passivo. Em 31 de dezembro de 2022, o valor da reclamação judicial era de R\$ 112.699 (R\$ 102.002 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) IRPJ/CSLL

Amortização do ágio - as autoridades fiscais alegam que a Companhia (Controladora) não atingiu todos os critérios para dedutibilidade fiscal da amortização do ágio. Em 03 de outubro de 2017, o processo de Amortização de Ágio foi julgado na Câmara Superior de Apelação Fiscal do CARF (Tribunal Administrativo Federal). Em junho de 2020 o Grupo obteve desfecho favorável em primeira instância judicial, podendo o Governo ainda contestar o desfecho em instâncias judiciais superiores. O Grupo e seus consultores tributários mantêm a opinião de que não há necessidade de registro de nenhum passivo. Em 31 de dezembro de 2022, o valor da reclamação judicial era de R\$ 32.074 (R\$ 30.321 em 31 de dezembro de 2021). O aumento do montante é devido aos juros incorridos.

Movimentação nas provisões durante o ano

	Controladora R\$		Consolidado	
			R\$	
	2022	2021	2022	2021
Saldos em 1º de janeiro Provisões durante o ano Processos encerrados durante o ano	7.597 1.820 (1.152)	7.172 1.589 (1.164)	65.703 8,298 (3.849)	66.757 3.674 (4.728)
Saldos em 31 de dezembro	8.265	7.597	70.152	65.703

Depósitos judiciais

O Grupo possui o montante na controladora de R\$ 3.701 (R\$ 3.370 em 31 de dezembro de 2021) e no consolidado de R\$ 8.988 (R\$ 8.079 em 31 de dezembro de 2021), em depósitos judiciais. Estes depósitos são requeridos pelos tribunais relacionados a processos judiciais em aberto e compreendem um grande número de depósitos individuais de pequenos montantes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



(45.121)

11.174

25 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social na demonstração de resultado

(b)

(a) Montantes reconhecidos na demonstração do resultado

	Controladora	ladora	Consolidado	
	R	\$	R	\$
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social corrente Imposto de renda e contribuição social diferido Prejuízos fiscais	(13.358) 15.958 -	5.370 (1.650)	(51.115) 3.847 2.147	(2.109) 2.690 10.593
Imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro	2.600	3.720	(45.121)	11.174
Reconciliação da taxa efetiva de imposto				
			R	\$
Controladora			31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social			450.161	304.230
Taxa nominal de imposto de renda e contribuição social (34%)			(153.055)	(103.438)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva: Equivalência patrimonial Incentivos fiscais de ICMS Incentivo fiscal - lucro da exploração Incentivo fiscal - reinvestimento Incentivo fiscal - programas sociais Juros sobre o capital próprio Outras provisões não dedutíveis Variação cambial Incineração de mercadorias e baixas de estoque Prejuízos fiscais Créditos pagos indevidamente sobre receitas de juros financeiros (SELIC) Outros			66.154 44.549 6.245 9.590 11.836 36.193 (19.287) 4.705 (3.276) 371 - (1.425)	55.943 17.958 1.376 83 7.133 (1.178) 389 (894) 10.148 18.800 (2.600)
Imposto de renda e contribuição social na demonstração de resultado			2.600	3.720
Taxa efetiva			0,6%	1,22%
Consolidado				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social			497.738	296.065
Taxa nominal de imposto de renda e contribuição social (34%)			(169.231)	(100.662)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva:				
Incentivos fiscais de ICMS Ajustes acumulados de conversão Amortização do ágio Incentivo fiscal - lucro da exploração Incentivo fiscal - programa social Imposto de renda retido na fonte Juros sobre o capital próprio Transação com derivativos Provisão de reconhecimento da receita Incineração de mercadorias e baixas de estoque Outras provisões não dedutíveis Prejuízos fiscais Créditos pagos indevidamente sobre receitas de juros financeiros (SELIC) Outros			66.955 20.401 492 19.849 1.192 2.238 3.261 41.735 (20.511) 1.365 (6.494) (21.247) 19.119	41.126 9.050 2.092 7.059 83 1.460 4,947 19.142 (10,748) (4,855) (1.957) (4.012) 15.458 24.693 8.298

(c)

Três Corações Alimentos S.A.Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



						R\$	
Taxa efetiva					31/	/12/2022 9,1%	31/12/2021 3,8%
Impostos diferidos ativos e pas	sivos						
				_		R\$	
Diferenças temporárias	Base de cálculo	Imposto de renda (13,17%) (*)	Contrib	uição l (9%)	31/12	2/2022	31/12/2021
Controladora							
Provisão para processos judiciais	8.266	1.089)	744		1.833	1.685
Ajustes de estoques	6.968	918		627		1.545	1.245
Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber	16.168	2.129		1.455		3.584	887
Derivativos (mark to market)	(396)	(52))	(36)		(88)	(3.682)
Provisão para descontos	60.707	7.995	i	5.464		13.459	8.137
Provisão para premiação por performance	27.647	3.641		2.488		6.129	3.552
Provisão para reconhecimento de receita	15.236	2.007	•	1.371		3.378	3.804
Amortização do ágio	(92.263)	(12.151)	(3.304)	(2	0.455)	(20.455)
Variação cambial regime de caixa	4.473	589)	403		992	4.060
Eliminação de lucro nos estoques	3.460	456)	311		767	846
CPC 06 - Arrendamentos	7.760	1.022		698		1.720	1.659
Perda de créditos federais (Nota 11)	4.575	602		412		1.014	-
Prejuízos fiscais	12.079	1.591		1.087		2.678	1.024
Aquisição da Positive Company	(9.100)	(2.275))	(819)	(3.094)	(3.080)
Outros	1.024	157	•	92		249	(1.929)
Total						13.711	(2.247)
Ativo não circulante						13.711	-
Passivo não circulante						-	(2.247)
			_			R\$	
	Base de	Imposto de C	Contribuição				
Diferenças temporárias	cálculo	renda (*)	social (9%)	31	/12/2022		31/12/2021
Consolidado							
	20.270				8.250		6.052
Provisão para processos judiciais	28.378	5.696	2.554				
Ajustes de estoques	6.578	555	592		1.147		4.055
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor							
Ajustes de estoques	6.578 22.311	555	592		1.147		1.533
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber Derivativos (<i>mark to market</i>)	6.578	555 4.891 3.160 14.558	592 2.008 1.121 7.888		1.147 6.899		1.533 (12.988)
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber	6.578 22.311 12.454	555 4.891 3.160	592 2.008 1.121		1.147 6.899 4.281		1.533 (12.988) 14.435
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber Derivativos (<i>mark to market</i>) Provisão para descontos Provisão para premiação por	6.578 22.311 12.454 87.641	555 4.891 3.160 14.558	592 2.008 1.121 7.888		1.147 6.899 4.281 22.446		1.533 (12.988) 14.435 5.070
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber Derivativos (mark to market) Provisão para descontos Provisão para premiação por performance Provisão para reconhecimento de	6.578 22.311 12.454 87.641 33.218 20.880 (4.503)	555 4.891 3.160 14.558 4.970	592 2.008 1.121 7.888 2.990		1.147 6.899 4.281 22.446 7.960		1.533 (12.988) 14.435 5.070 6.187
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber Derivativos (mark to market) Provisão para descontos Provisão para premiação por performance Provisão para reconhecimento de receita Diferença entre a taxa de depreciação econômica e fiscal Amortização do ágio	6.578 22.311 12.454 87.641 33.218 20.880 (4.503) (92.263)	555 4.891 3.160 14.558 4.970 3.359 (1.126) (12.151)	592 2.008 1.121 7.888 2.990 1.879 (405) (8.304)		1.147 6.899 4.281 22.446 7.960 5.238 (1.531) (20.455)		1.533 (12.988) 14.435 5.070 6.187 (1.578)
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber Derivativos (mark to market) Provisão para descontos Provisão para premiação por performance Provisão para reconhecimento de receita Diferença entre a taxa de depreciação econômica e fiscal Amortização do ágio Variação cambial regime de caixa	6.578 22.311 12.454 87.641 33.218 20.880 (4.503) (92.263) 7.762	555 4.891 3.160 14.558 4.970 3.359 (1.126) (12.151) 1.411	592 2.008 1.121 7.888 2.990 1.879 (405) (8.304) 699		1.147 6.899 4.281 22.446 7.960 5.238 (1.531) (20.455) 2.110		1.533 (12.988) 14.435 5.070 6.187 (1.578) (20.455) 23.312
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber Derivativos (mark to market) Provisão para descontos Provisão para premiação por performance Provisão para reconhecimento de receita Diferença entre a taxa de depreciação econômica e fiscal Amortização do ágio Variação cambial regime de caixa Eliminação de lucro nos estoques	6.578 22.311 12.454 87.641 33.218 20.880 (4.503) (92.263) 7.762 1.576	555 4.891 3.160 14.558 4.970 3.359 (1.126) (12.151) 1.411 394	592 2.008 1.121 7.888 2.990 1.879 (405) (8.304) 699 142		1.147 6.899 4.281 22.446 7.960 5.238 (1.531) (20.455) 2.110 536		1.533 (12.988) 14.435 5.070 6.187 (1.578) (20.455) 23.312 1.235
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber Derivativos (mark to market) Provisão para descontos Provisão para premiação por performance Provisão para reconhecimento de receita Diferença entre a taxa de depreciação econômica e fiscal Amortização do ágio Variação cambial regime de caixa Eliminação de lucro nos estoques CPC 06 - Arrendamentos	6.578 22.311 12.454 87.641 33.218 20.880 (4.503) (92.263) 7.762	555 4.891 3.160 14.558 4.970 3.359 (1.126) (12.151) 1.411	592 2.008 1.121 7.888 2.990 1.879 (405) (8.304) 699		1.147 6.899 4.281 22.446 7.960 5.238 (1.531) (20.455) 2.110		1.533 (12.988) 14.435 5.070 6.187 (1.578) (20.455) 23.312 1.235 3.135
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber Derivativos (mark to market) Provisão para descontos Provisão para premiação por performance Provisão para reconhecimento de receita Diferença entre a taxa de depreciação econômica e fiscal Amortização do ágio Variação cambial regime de caixa Eliminação de lucro nos estoques CPC 06 - Arrendamentos Perda de créditos federais (Nota 11)	6.578 22.311 12.454 87.641 33.218 20.880 (4.503) (92.263) 7.762 1.576 12.759	555 4.891 3.160 14.558 4.970 3.359 (1.126) (12.151) 1.411 394 2.276	592 2.008 1.121 7.888 2.990 1.879 (405) (8.304) 699 142		1.147 6.899 4.281 22.446 7.960 5.238 (1.531) (20.455) 2.110 536 3.424		1.533 (12.988) 14.435 5.070 6.187 (1.578) (20.455) 23.312 1.235 3.135 802
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber Derivativos (mark to market) Provisão para descontos Provisão para premiação por performance Provisão para reconhecimento de receita Diferença entre a taxa de depreciação econômica e fiscal Amortização do ágio Variação cambial regime de caixa Eliminação de lucro nos estoques CPC 06 - Arrendamentos Perda de créditos federais (Nota 11) Prejuízos fiscais	6.578 22.311 12.454 87.641 33.218 20.880 (4.503) (92.263) 7.762 1.576 12.759	555 4.891 3.160 14.558 4.970 3.359 (1.126) (12.151) 1.411 394 2.276 - 2.147	592 2.008 1.121 7.888 2.990 1.879 (405) (8.304) 699 142 1.148		1.147 6.899 4.281 22.446 7.960 5.238 (1.531) (20.455) 2.110 536 3.424		1.533 (12.988) 14.435 5.070 6.187 (1.578) (20.455) 23.312 1.235 3.135 802 10.593
Ajustes de estoques Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber Derivativos (mark to market) Provisão para descontos Provisão para premiação por performance Provisão para reconhecimento de receita Diferença entre a taxa de depreciação econômica e fiscal Amortização do ágio Variação cambial regime de caixa Eliminação de lucro nos estoques CPC 06 - Arrendamentos Perda de créditos federais (Nota 11)	6.578 22.311 12.454 87.641 33.218 20.880 (4.503) (92.263) 7.762 1.576 12.759	555 4.891 3.160 14.558 4.970 3.359 (1.126) (12.151) 1.411 394 2.276	592 2.008 1.121 7.888 2.990 1.879 (405) (8.304) 699 142		1.147 6.899 4.281 22.446 7.960 5.238 (1.531) (20.455) 2.110 536 3.424		4.055 1.533 (12.988) 14.435 5.070 6.187 (1.578) (20.455) 23.312 1.235 3.135 80 20.593 (31.555) (3.080)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Total	11.500	5.506
Ativo não circulante	17.842	7.753
Passivo não circulante	(6.342)	(2.247)

(*) A taxa de imposto de renda (excluindo a contribuição social) é 25%, aplicável a todas as controladas do Grupo. Entretanto, como a Companhia (Controladora) possui incentivos fiscais (ver Nota 26.e), a taxa média esperada futura que deve ser aplicada quando os impostos diferidos na Controladora forem realizados ou liquidados é 13,17% (2022 e 2021).

Ao avaliar a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, a administração estima o lucro tributável futuro e o momento da reversão de diferencas temporárias.

Quando é provável que parte ou todo o ativo fiscal diferido não é recuperável, tal parte não é contabilizada pelo Grupo. De acordo com a legislação tributária brasileira, prejuízos fiscais acumulados (incluindo base de cálculo negativa de contribuição social) não prescrevem, entretanto, sua utilização é limitada a 30% do lucro tributável anual e não incidem quaisquer juros ou atualização monetária.

Considerando a ocorrência de lucros tributáveis nos últimos exercícios, o Grupo avaliou os lucros tributáveis futuros para calcular o imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais acumulados. Uma das controladas do Grupo, Principal Comércio e Indústria de Café Ltda. possuía em 31 de dezembro de 2022, R\$ 5.162 (R\$ 10.888 em 31 de dezembro de 2021, referente a Principal Comércio e Indústria de Café Ltda. e Café Brasileiro Ltda) de prejuízos fiscais acumulados.

(d) Incerteza sobre tratamentos tributários

Conforme descrito na nota 24. (iii), as autoridades fiscais alegam que o Grupo não atende a todos os critérios para deduzir a amortização do ágio para fins de imposto de renda e contribuição social. O Grupo entende que o ágio surgiu de uma operação com base econômica e, portanto, pode ser utilizado para fins tributários. Nenhum valor foi provisionado nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas porque o Grupo acredita que a regra tributária utilizada no passado estava em conformidade com a lei aplicável e acredita que é provável que defenda com êxito o tratamento tributário do Grupo em juízo. O Grupo acredita que suas provisões para passivos fiscais são adequadas para todos os exercícios fiscais, com base em sua avaliação de muitos fatores, incluindo interpretações da lei tributária e experiências anteriores.

26 Patrimônio líquido

(a) Capital social (controladora)

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o capital social da Três Corações Alimentos S.A. é composto como segue:

		R\$	
Acionistas	%	31/12/2022	31/12/2021
Strauss Coffee B.V. São Miguel Fundo de Investimento em Participações	50% 50%	137.765,38 137.765,38	137.765,38 137.765,38
		275.530,76	275.530,76

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



O capital social em 31 de dezembro de 2022 e 2021 era composto por 27.553.075.054 ações com valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada.

(b) Ajustes de avaliação patrimonial - Ajustes de conversão A Administração da Companhia decidiu utilizar duas moedas funcionais distintas, de acordo com o CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Para as operações voltadas ao mercado interno, a moeda funcional definida é o real (R\$). Para as operações de exportação de café verde, foi definido o dólar (US\$) como moeda funcional.

A administração avaliou as operações da Companhia com o objetivo de apresentar a atividade de exportação de café verde como uma "operação estrangeira", conforme estabelecido pelo CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, e que, portanto, poderia utilizar a contabilidade separada para propósitos de consolidação de seus saldos contábeis.

As principais razões para a separação desta operação do restante do Grupo foram:

- A atividade de exportação de café verde possui administração própria, a qual é considerada autônoma em relação às decisões relacionadas à compra e venda de café no mercado internacional (entidade de exportação).
- As variações cambiais registradas em ajuste acumulado de conversão são originárias dos seguintes ativos e passivos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

R\$			
Três Corações Alimentos	Café Três Corações	Total	
	(1,693)	(1,693)	
(17,778)	188	(17,590)	
-		1,830	
-		(291)	
-		(241)	
-	10,272	18,272	
(17,778)	18,065	287	
	R\$		
Três Corações	Café Três		
Alimentos	Corações	Total	
-	6.271	6.271	
(4.080)	818	(3.262)	
-	6.970	6.970	
-		367	
-		478	
-		(52)	
_	(39.634)	(39.634)	
(4.080)	(24.782)	(28.862)	
	(17,778) Três Corações Alimentos (4.080)	Três Corações Alimentos - (1,693) (17,778) 188 - 1,830 - (291) - (241) - 18,272 (17,778) 18,065 - R\$ Três Corações Alimentos Café Três Corações Alimentos - 6.271 (4.080) 818 - 6.970 - 367 - 478 - (52) - (39.634)	

(c) Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com os termos acordados no Acordo de Acionistas, a uma taxa de 35% do lucro líquido, ajustado pelos resultados financeiros. Este montante é confirmado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



como recomendação do Conselho de administração e provisionado como dividendo proposto no balanço patrimonial, sujeito à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

A destinação do lucro referente ao exercício de 2021, no valor total de R\$ 114.848, foi recomendada pela Diretoria e integralmente paga em setembro de 2022. O valor total de R\$ 114.848 inclui R\$ 62.770 pagos como dividendos (R\$ 52.792 provisionados em 2021 e adicional de R\$ 9.978 aprovado na Reunião do Conselho de abril de 2022), e os R\$ 56.300 restantes pagos a título de juros sobre capital próprio (sobre este valor incide imposto de renda retido na fonte de acionistas estrangeiros no valor de R\$ 4.222).

A proposta de destinação dos lucros de 2022 é de pagamento no valor de R\$ 82.484, após o crédito dos juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 86.150 (sobre este valor incide o imposto de renda retido na fonte dos acionistas estrangeiros de R\$ 6.461) até dezembro de 2023.

Adicionalmente, a Companhia aprovou a recomendação do Conselho de Administração para a distribuição de juros sobre capital próprio adicionais no valor de R\$ 36.600 (sobre este valor há imposto de renda retido na fonte dos acionistas estrangeiros de R\$ 2.745) a ser pago até dezembro de 2027 - Nota 21.

(d) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. Como esse limite já foi atingido, nenhuma reserva adicional foi constituída em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Esta reserva pode ser utilizada apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos.

(e) Reserva de incentivos fiscais

Até 31 de dezembro de 2007, os valores de incentivos fiscais foram registrados como reserva de capital e a partir 01 de janeiro de 2008, em função das alterações produzidas pela Lei 11.638/2007, passaram a ser contabilizados no resultado do exercício e então destinados à reserva de incentivos fiscais. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia (Controladora) registrou incentivos fiscais no montante de R\$ 147.264 (R\$ 63.073 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). A reserva de incentivos fiscais não pode ser distribuída como dividendo. Se a Companhia efetuar esta distribuição no futuro, os valores terão o seguinte tratamento, dependendo do incentivo:

Incentivos federais - o valor de imposto de renda não pago e distribuído como dividendos, deve ser pago retroativamente como imposto devido à época, como se não houvesse incentivo;

Outros incentivos - o valor distribuído deve ser adicionado ao lucro tributável utilizado para cálculo de imposto de renda e contribuição social, a uma taxa combinada de até 34% no período da distribuição, e também será sujeito a PIS e COFINS (atualmente 9,25%) do valor distribuído.

Os incentivos fiscais acima são oriundos de:

PROVIN - Estado do Ceará

O Governo do Estado do Ceará, de acordo com as políticas públicas para promover o desenvolvimento industrial do Ceará, decidiu prover assistência financeira para os investimentos necessários à instalação da unidade da Três Corações Alimentos S.A. na cidade de Eusébio, no

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



estado do Ceará. O incentivo consiste no diferimento do pagamento do ICMS e na dedução de 56,25% do total de vendas de café torrado e moído. O incentivo é válido até julho de 2028. Para manter o incentivo, a Companhia se compromete a: (a) cumprir apropriadamente o projeto de investimento; (b) utilizar o incentivo exclusivamente para o projeto; (c) não ter obrigações trabalhistas ou tributárias em atraso; (d) manter a Sede no estado do Ceará e não alterar a composição acionária da Companhia envolvendo terceiros durante a duração do incentivo, atualmente até julho de 2028.

PROEDI - Estado do Rio Grande do Norte

O benefício consiste na dedução do crédito tributário presumido do imposto devido às saídas na produção própria. Para a fábrica de Natal, o percentual de crédito tributário presumido varia de 75% a 80% e para a unidade de Mossoró, de 80% a 85%. A porcentagem é determinada de acordo com o nível de emprego e com o faturamento da unidade. O incentivo é válido até dezembro de 2032.

PRODEIC - Estado de Mato Grosso

O Café Brasileiro possui uma unidade no estado de Mato Grosso que produz café torrado e moído, que é beneficiado com um incentivo fiscal estadual desde 2017 de ICMS denominado PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso). O incentivo é válido até dezembro de 2032.

O Café Brasileiro faz parte do submódulo PRODEIC Investe Indústria de Alimentos de Origem Vegetal e Animal, com o objetivo de promover o desenvolvimento industrial de produtos de origem animal e vegetal, por meio da agregação de valor às matérias-primas em Mato Grosso.

O benefício fiscal consistirá no crédito concedido sobre a saída dos produtos fabricados na planta industrial, com percentual de 85% nas operações de entregas intraestaduais e de 90% nas operações de entregas interestaduais.

Crédito Estímulo - Estado do Amazonas

O governo do estado do Amazonas visando a integração, expansão, modernização e consolidação do setor industrial, concede o incentivo fiscal denominado "Crédito Estímulo" às indústrias de café torrado e moído estabelecidas no estado, condição a qual se encontra a empresa Três Corações Alimentos S.A. O incentivo consiste na aplicação do percentual de 90,25% sobre o saldo devedor do ICMS apurado na operação com o café torrado e moído, devendo ser deduzido do imposto a pagar. O incentivo é válido até 31 de dezembro de 2032

Incentivo federal - "Reinvestimento"

É permitido ao Grupo alocar parte de seu imposto de renda a pagar para investimentos de capital. Os projetos associados a estes investimentos são submetidos à aprovação das autoridades. O montante destinado é reconhecido no resultado do exercício quando da decisão do Grupo, desde que haja segurança razoável de que o projeto será aprovado.

Incentivo federal - "Lucro da exploração"

O Grupo tem direito ao benefício de redução de 75% do imposto de renda do lucro operacional derivado de suas principais atividades nas unidades de Eusébio (Ceará), Manaus (Amazonas), Natal e Mossoró (Rio Grande do Norte).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



De acordo com as regras para incentivos fiscais de imposto de renda, até 2007 o valor, para fins locais, era registrado diretamente em reserva de capital - incentivo fiscal. A partir de 2008, com os efeitos da Lei 11.638/2007, o valor passou a ser registrado no resultado do exercício, e posteriormente destinado para reserva de lucros - incentivos fiscais.

A planta industrial de Manaus (AM) tem o incentivo válido até dezembro de 2028 e as outras fábricas têm seus incentivos válidos até dezembro de 2027. As demais fábricas do Grupo estabelecidas em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso não estão em áreas incentivadas, razão pela qual não há incentivo federal.

Incentivo federal - "Lei do bem"

A Lei Federal nº 11.196/05, conhecida como "Lei do Bem", oferece incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizam pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. O incentivo tem sido usufruído pelo Grupo desde 2017.

De acordo com a Lei, inovação tecnológica é a concepção de um novo produto ou processo de fabricação, bem como a adição de novos recursos ou características a um produto ou processo existente, que traz melhorias incrementais e ganhos efetivos de qualidade ou produtividade, resultando em maior competitividade no mercado.

As pessoas jurídicas estão autorizadas a deduzir (adicionalmente) do cálculo do IRPJ e da CSLL um percentual dos gastos incorridos com pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificados como despesas operacionais.

Outros

O Grupo possui também incentivos fiscais e regimes de tributação especial em outros estados do Brasil, sem impactos significativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Reserva de lucros a distribuir

A administração do Grupo decidiu constituir a reserva de lucros a distribuir, para os lucros remanescentes após as destinações mencionadas anteriormente.

27 Receita

Informações desagregadas da receita

	R\$		
Controladora	Produtos	Serviços	31/12/2022
Mercados geográficos Mercado interno Mercado externo	5.364.109	730	5.364.839
	5.364.112	730	5.364.842

Três Corações Alimentos S.A.Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



	R\$		
Controladora	Produtos	Serviços	31/12/2021
Mercados geográficos			
Mercado interno	3.614.057	414	3.614.471
Mercado externo		-	5
	3.614.062	414	3.614.476
	R\$		
	Produtos	Serviços	31/12/2022
Consolidado			
Mercados geográficos Mercado interno	7.808.857	876	7.809.733
Mercado externo	360.035	-	360.035
	8.168.892	876	8.169.768
	R\$		
	Produtos	Serviços	31/12/2021
Consolidado			
Mercados geográficos Mercado interno	5.312.285	462	5.312.747
Mercado externo	368.984		368.984
	5.681.269	462	5.681.731

Abertura da receita

	Controladora		Consolidado	
	R:	R\$		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta:				
Venda de produtos mercado interno	6.482.658	4.377.705	9.414.021	6.439.878
Venda de produtos mercado externo	3	5	360.036	368.984
Serviços prestados	754	422	901	532
Outras receitas	484	279	1.970	734
Impostos sobre as vendas (a)	(646.778)	(412.136)	(931.963)	(608.155)
Incentivos fiscais estaduais do ICMS	130.709	52.510	251.056	120.654
Descontos	(450.547)	(314.578)	(673.784)	(485.742)
Outras deduções	(152.441)	(89.731)	(252.469)	(155.154)
	5.364.842	3.614.476	8.169.768	5.681.731

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



28 Custo das vendas por natureza

	Contro	ladora	Consol	idado
	R:	<u> </u>	R:	\$
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
De acordo com a destinação: Custo das vendas mercado interno Custo das vendas mercado externo	(4.219.971) (2)	(2.864.779)	(6.056.242) (231.619)	(4.185.831) (239.834)
	(4.219.973)	(2.864.782)	(6.287.861)	(4.425.665)
	Contro	ladora	Consol	idado
	R:	\$	R	<u> </u>
Da a conde a como a como a contra con	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
De acordo com os componentes: Custo de materiais Custo de mão-de-obra Depreciação e amortização Serviços prestados Manutenção Outros	(4.128.212) (39.438) (15.174) (6.450) (6.165) (24.534)	(2.783.407) (34.039) (14.175) (7.102) (5.270) (20.789)	(6.086.545) (81.221) (30.779) (18.175) (11.108) (60.033)	(4.252.255) (70.133) (27.803) (17.900) (9.854) (47.720)
	(4.219.973)	(2.864.782)	(6.287.861)	(4.425.665)

29 Despesas com vendas e marketing por natureza

	Controladora		Consolidado		
	R\$		R\$		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Salários e encargos	(316.066)	(236.370)	(457.852)	(356.821)	
Depreciação e amortização	(28.872)	(23.392)	(50.103)	(44.170)	
Despesas com transportes	(172.586)	(107.988)	(284.997)	(175.425)	
Despesas com exportação	(37)	(13)	(8.985)	(7.695)	
Serviços prestados	(95.905)	(60.501)	(74.217)	(60.782)	
Marketing	(68.830)	(36.014)	(148.349)	(80.501)	
Viagens e hospedagens	(11.738)	(5.900)	(15.489)	(7.954)	
Outros	(40.134)	(25.672)	(59.649)	(37.208)	
	(734.168)	(495.850)	(1.099.641)	(770.549)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



30 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Control	Controladora R\$		Consolidado		
	R\$			\$		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		
Salários e encargos	(51.472)	(37.024)	(101.279)	(91.710)		
Tributárias	(7.557)	(5.914)	(13.437)	(12.216)		
Depreciação e amortização	(29.732)	(22.037)	(43.644)	(33.752)		
Serviços prestados	(10.071)	(12.885)	(3.063)	(9.062)		
Provisão para processos judiciais	(219)	(424)	(465)	(4.020)		
Viagens e hospedagens	(2.891)	(1.196)	(3.213)	(1.353)		
Manutenção	(17.093)	(14.118)	(17.643)	(14.673)		
Outros	(18.171)	(10.956)	(24.607)	(13.498)		
	(137.206)	(104.554)	(207.351)	(180.284)		

31 Resultado financeiro, líquido

	Control	adora	Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas financeiras				
Juros	(588)	(518)	(1.929)	(4.984)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(21.358)	(11.082)	(93.135)	(34.489)
Variações cambiais passivas, líquidas	(4.662)	1.45Ó	(3.207)	(1.791)
Juros sobre arrendamento	(4.144)	(3.716)	(7.110)	(6.660)
Outros	(5.908)	(4.047)	(8.360)	(7.453)
	(36.660)	(17.913)	(113.741)	(55.377)
Receitas financeiras				
Juros	15.260	6.438	19.415	22.554
Rendimentos de aplicações	15.514	414	26.426	5.929
	30.774	6.852	45.841	28.484
	(5.886)	(11.061)	(67.900)	(26.893)

32 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

(a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Além disso, para o ano corrente, a divulgação pelo valor justo dos passivos de arrendamento mercantil não é necessária.

Três Corações Alimentos S.A. Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



				R\$			R\$
				Valor contábil		Val	or justo
Controladora	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	31/12/2022	Nível 2	31/12/2022
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	7	682.010	-	-	682.010	682.010	682.010
Depósitos financeiros	8	5.959	-	-	5.959	5.959	5.959
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	15.020	-	15.020	-	15.020
Contas a receber de clientes	9	-	471.249	-	471.249	-	471.249
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	9	-	85.125	-	85.125	-	85.125
Empréstimos com partes relacionadas	13	-	14.389	-	14.389	-	14.389
Outros		-	13.923	-	13.923	-	13.923
Passivos financeiros não-mensurados ao valor jus	to						
Fornecedores	19	_	_	1.194.655	1.194.655	_	1.194.655
Empréstimos e financiamentos	18	_	_	320.504	320.504	332.292	332.292
Passivo de arrendamento	17	-	-	67.596	67.596	-	67.596
Dividendos e JSCP a pagar	26.c e 21	-	-	196.028	196.028	-	196.028
Contas a pagar de aquisições	23	-	-	1.167,00	1.167	-	1.167
Outros		-	-	17.979	17.979	-	17.979

				R\$			R\$
				Valor contábil		Val	or justo
Controladora	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	31/12/2021	Nível 2	31/12/2021
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	7	223.849	-	-	223.849	223.849	223.849
Depósitos financeiros	8	18.025	-	-	18.025	18.025	18.025
Derivativos, líquidos	12	41	-	-	41	41	41
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo)						
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	15.411	-	15.411	-	15.411
Contas a receber de clientes	9	-	316.892	-	316.892	-	316.892
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	9	-	52.606	-	52.606	-	52.606
Empréstimos com partes relacionadas	13	-	12.811	-	12.811	-	12.811
Outros			10.492	-	10.492	-	10.492
Passivos financeiros não-mensurados ao valor jus	ito						
Fornecedores	19	-	-	710.856	710.856	-	710.856
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	197.522	197.522	189.199	197.522
Dividendos e JSCP a pagar	26.c e 21	-	-	104.870	104.870	-	104.870
Contas a pagar de aquisições	23	-	-	505	505	-	505
Outros		-	-	11.827	11.827	-	11.827

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



			R\$			R\$	
		•	Valor contábi	l		Valor contál	oil
Consolidado	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	31/12/2022	Nível 2	31/12/2022
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros	7 8	985.718 15.148	-	-	985.718 15.148	985.718 15.148	985.718 15.148
Depositos financeiros	0	13.146	-	-	15.146	13.146	15.140
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	52.018	-	52.018	-	52.018
Contas a receber de clientes	9		763.104 12.000	-	763.104 12.000	-	763.104 12.000
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	9	-	12.000	-	12.000	-	12.000
Empréstimos com partes relacionadas Outros	13	-	14.389	-	14.389	-	14.389
Passivos financeiros não-mensurados ao valor ju	sto						
Fornecedores	19	_	_	891.886	891.886	-	891.886
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	1.461.801	1.461.801	1.546.093	1.546.093
Passivo de arrendamento	17	-	-	108.560	108.560	-	108.560
Dividendos e JSCP a pagar	26.c e 21	-	-	196.028	196.028	-	196.028
Contas a pagar de aquisições	23	-	-	885	885	-	885
Outros		-	-	50.909	50.909	-	50.909
				R\$		F	R\$
				R\$ Valor contábil			R\$ contábil
Consolidado	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	Ativos financeiros a custo amortizado		31/12/2021		
	Nota	financeiros ao valor	financeiros a custo	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo	31/12/2021	Valor	contábil
Consolidado Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	7	financeiros ao valor	financeiros a custo	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo	31/12/2021	Valor	contábil
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros	7 8	financeiros ao valor justo 438.147 25.036	financeiros a custo	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036	Valor (Nível 2 438.147 25.036	31/12/2021 438.147 25.036
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	7	financeiros ao valor justo	financeiros a custo	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147	Valor (Nível 2 438.147	31/12/2021 438.147
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros	7 8 12	financeiros ao valor justo 438.147 25.036	financeiros a custo	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036	Valor (Nível 2 438.147 25.036	31/12/2021 438.147 25.036
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros Derivativos, líquidos Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa	7 8 12	financeiros ao valor justo 438.147 25.036	financeiros a custo amortizado	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036 41 104.533	Valor (Nível 2 438.147 25.036	31/12/2021 438.147 25.036 41 104.533
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros Derivativos, líquidos Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes	7 8 12	financeiros ao valor justo 438.147 25.036 41	financeiros a custo amortizado - -	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036 41	Valor (Nível 2 438.147 25.036	31/12/2021 438.147 25.036 41
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros Derivativos, líquidos Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber de clientes de partes	7 8 12	financeiros ao valor justo 438.147 25.036 41	financeiros a custo amortizado	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036 41 104.533	Valor (Nível 2 438.147 25.036	31/12/2021 438.147 25.036 41 104.533
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros Derivativos, líquidos Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber de clientes de partes relacionadas	7 8 12 7 9	financeiros ao valor justo 438.147 25.036 41	financeiros a custo amortizado	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752	Valor (Nível 2 438.147 25.036	31/12/2021 438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros Derivativos, líquidos Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber de clientes de partes	7 8 12 7 9	financeiros ao valor justo 438.147 25.036 41	financeiros a custo amortizado	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036 41 104.533 494.038	Valor of Nivel 2 438.147 25.036 41	31/12/2021 438.147 25.036 41 104.533 494.038
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros Derivativos, líquidos Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber de clientes de partes relacionadas Empréstimos com partes relacionadas Outros Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo CDBs productos	7 8 12 7 9 9	financeiros ao valor justo 438.147 25.036 41	financeiros a custo amortizado 	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752 12.811 63.668	Valor of Nivel 2 438.147 25.036 41	31/12/2021 438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752 12.811 63.668
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros Derivativos, líquidos Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber de clientes de partes relacionadas Empréstimos com partes relacionadas Outros Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo Fornecedores	7 8 12 7 9 9 13	financeiros ao valor justo 438.147 25.036 41	financeiros a custo amortizado 	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752 12.811 63.668	Valor of Nivel 2 438.147 25.036 41	31/12/2021 438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752 12.811 63.668 698.022
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros Derivativos, líquidos Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber de clientes de partes relacionadas Empréstimos com partes relacionadas Outros Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo CDBs productos	7 8 12 7 9 9 13	financeiros ao valor justo 438.147 25.036 41	financeiros a custo amortizado 	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752 12.811 63.668	Valor of Nivel 2 438.147 25.036 41	31/12/2021 438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752 12.811 63.668
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros Derivativos, líquidos Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber de clientes de partes relacionadas Empréstimos com partes relacionadas Outros Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo Fornecedores	7 8 12 7 9 9 13	financeiros ao valor justo 438.147 25.036 41	financeiros a custo amortizado 	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752 12.811 63.668	Valor of Nivel 2 438.147 25.036 41	31/12/2021 438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752 12.811 63.668 698.022
Ativos financeiros mensurados ao valor justo CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI Depósitos financeiros Derivativos, líquidos Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber de clientes de partes relacionadas Empréstimos com partes relacionadas Outros Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo Fornecedores Empréstimos e financiamentos	7 8 12 7 9 9 13	financeiros ao valor justo 438.147 25.036 41	financeiros a custo amortizado 	Valor contábil Outros passivos financeiros a custo amortizado	438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752 12.811 63.668 698.022 1.100.197	Valor of Nivel 2 438.147 25.036 41	31/12/2021 438.147 25.036 41 104.533 494.038 6.752 12.811 63.668 698.022 1.280.384

O valor justo de ativos e passivos financeiros é determinado com referência ao preço pelo qual podem ser negociados em uma transação corrente entre partes que desejam negociar, sem pressão para vender ou liquidar. Os métodos e premissas a seguir foram utilizados para estimar o valor justo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Em relação aos saldos de derivativos, o Grupo utilizou o valor justo reportado nos extratos dos brokers, fonte de informação identificada como Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Os montantes de aplicações apresentados nas demonstrações financeiras como caixa e equivalentes de caixa aproximam-se do valor realizável líquido, porque as operações são efetuadas com base em taxas de juro variáveis e são imediatamente conversíveis em um montante determinado de caixa, o qual é identificado na hierarquia de valor justo como Nível 2 de fonte de informação.

O valor justo de instrumentos não negociáveis, empréstimos bancários e outras dívidas, bem como passivos financeiros não circulantes, são estimados usando fluxos de caixa futuros descontados a taxas correntes disponíveis para instrumentos semelhantes, o que é identificado na hierarquia de valor justo como Nível 2 de fonte de informação.

O valor justo de ativos e passivos que não são cotados em um mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado pela utilização de técnicas de avaliação. Estas técnicas de avaliação maximizam o uso de dados de mercado observáveis quando disponíveis, e se utilizam no mínimo possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações significativas requeridas para determinar o valor justo de um instrumento são observáveis, este instrumento está incluído no Nível 2. Se uma ou mais das informações significativas não é baseada em dados de mercado observáveis, o ativo ou passivo é considerado como avaliado pelo nível 3 de fonte de informações.

Técnicas específicas de avaliação que podem ser utilizadas para valorizar instrumentos financeiros incluem:

- (i) Preços cotados de mercado ou preços de balcão para instrumentos similares;
- (ii) O valor justo de swap de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, baseados nas curvas de rendimento observáveis;

Outras técnicas, como análise de fluxo de caixa descontado, são usadas para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros remanescentes.

(b) Gerenciamento de risco

O Grupo está exposto aos seguintes riscos, como resultado da utilização de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;

Risco de preços das commodities;

Risco de taxas de juros;

Risco de taxas de câmbio;

Risco de liquidez;

Risco de estrutura de capital.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Esta nota fornece informações a respeito da exposição do Grupo aos riscos acima e a respeito das políticas do Grupo para gerenciamento de tais riscos.

Análise de sensibilidade de transações de futuro é determinada de acordo com as mudanças no preço dos ativos relacionados e diferenças de juros derivados de taxas de juros e custos de armazenagem (para o café verde).

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas monetárias se um cliente ou terceiro não cumprir suas obrigações contratuais, e deriva principalmente de contas a receber de clientes e de caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras. Com o intuito de mitigar o risco, o Grupo avalia a situação financeira de seus clientes e terceiros, bem como define os limites de crédito, monitora débitos vencidos e opera com instituições financeiras de primeira linha.

O saldo contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras era:

	Control	adora	Consoli	idado
	R\$		R\$	<u> </u>
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7) Depósitos financeiros (Nota 8) Contas a receber (Nota 9) Outras contas a receber Derivativos, líquido (Nota 12) Outros	697.030 5.959 556.374 10.222 3.701	239.260 18.025 369.498 7.122 41 3.329	1.037.736 15.148 775.104 63.283 8.988	542.680 25.036 500.790 55.589 41 8.038

A administração avalia sua exposição ao risco de crédito como baixa, uma vez que o contas a receber do Grupo não é concentrado. O maior cliente representa 7,79% da receita de 2022 (8,67% em 2021).

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos. As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em diferentes segmentos com base nas seguintes características de risco de crédito comuns: região geográfica, tempo da relação com o cliente e tipo de produto adquirido.

O valor da provisão para perda de crédito esperada é R\$ 16.642 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 6.021 em 31 de dezembro de 2021), que representa 2,12% (1,19% em 31 de dezembro de 2021) do total do saldo de contas a receber de clientes, e deve refletir adequadamente o risco de crédito existente.

(ii) Risco de preço das commodities

Os preços da matéria prima utilizada na fabricação (primariamente café verde) dos produtos do Grupo são afetados, entre outros, por fatores não controláveis, como condições climáticas e do

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



mercado internacional.

Negócio de exportação de café verde

Para a atividade de exportação de café verde, o Grupo faz a cobertura de seus contratos de venda futura com itens em estoque, contratos de compra futura e usa instrumentos financeiros derivativos até certo limite. A tabela abaixo apresenta as quantidades de sacas (60 kg cada) para as quais o Grupo tem compromissos futuros de compra ou de venda, vigentes em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

	31/12/2022	31/12/2021
Contratos de compra: Preço fixado	35.527	81.553
Contratos de venda: Preço fixado Preço a fixar	172.410 18.300	340.618 28.120

Café verde para a indústria (mercado interno)

Para sua atividade produtiva voltada ao mercado interno, o Grupo procura gerenciar sua exposição aos preços de café verde pelo gerenciamento do estoque de café verde, contratos de compra futura e usa instrumentos financeiros derivativos apenas até certo limite. Quando os preços de café verde são atrativos, o Grupo usualmente aumenta sua cobertura, antecipando-se a qualquer aumento esperado de preços. Similarmente, quando os preços de café verde são considerados altos, o Grupo diminui sua cobertura, antecipando-se a movimentos de queda de preços no futuro. A cobertura do Grupo pode variar normalmente entre 2 e 6 meses.

Instrumentos financeiros derivativos de commodities - tanto para o negócio de exportação de café quanto para o mercado interno

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo não possui contratos futuros e contratos de opção de compra e venda de *commodities* em aberto.

(iii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuarem devido a alterações nas taxas de juros.

O Grupo normalmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para reduzir a exposição a riscos oriundos de alterações nas taxas de juros. Na data de encerramento das demonstrações financeiras o perfil de taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo que geram resultado financeiro era:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



	Contro	ladora	Consol	idado
	Saldo co	ontábil	Saldo co	ontábil
	R:	\$	R	\$
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos financeiros com taxa fixa Passivos financeiros - Empréstimos e financiamentos	(55.883)	(23.618)	(599.404)	(155.057)
Instrumentos financeiros com taxa variável Ativos financeiros - Depósitos financeiros Passivos financeiros - Empréstimos e financiamentos	682.010 (264.621)	223.849 (173.904)	985.718 (862.397)	438.147 (945.140)
Exposição líquida	361.506	26.327	(476.083)	(662.050)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa variável - CDI e TJLP Alterações nas taxas de juros na data de fechamento das demonstrações aumentariam (diminuiriam) patrimônio líquido e lucro ou prejuízo do período seguinte pelos montantes apresentados abaixo. Esta análise foi preparada assumindo que todas as demais variáveis permanecem as mesmas.

	31 de de	zembro de 2022			
			R\$		
	Redução de 10%	Redução de 5%	Juros anuais ponderados	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Controladora	(3.720)	(3.928)	(4.136)	(4.344)	(4.552)
Consolidado	42.930	21.465	(28.841)	(21.465)	(42.930)
	31 de de	zembro de 2021			
			R\$		
	Redução de 10%	Redução de 5%	Juros anuais ponderados	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Controladora	4.995	2.497	(5.706)	(2.497)	(4.995)
Consolidado	50.699	25.350	(25.552)	(25.350)	(50.699)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros com taxa fixa Ativos e passivos do Grupo com taxas fixas (como depósitos e empréstimos) não são mensurados a valor justo por meio do resultado. Logo, quaisquer alterações nas taxas de juros na data de fechamento das demonstrações não teriam efeito na demonstração do resultado.

Taxa de inflação

A inflação brasileira foi de 5,78% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (10,06% em 31 de dezembro de 2021), de acordo com o índice de preços ao consumidor (IPCA), medido pela Fundação Getúlio Vargas. A economia brasileira não é considerada hiperinflacionária de acordo com o CPC 42 - Contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



(iv) Risco de taxa de câmbio

Exposição ao risco de câmbio

A exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio era seguinte (apenas no Consolidado):

	Consolidado	
	Exposição ao US	dólar
	R\$	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros Clientes no exterior	13.457	24.980
Passivos financeiros Fornecedores no exterior	(20 519)	(44,022)
Empréstimos e financiamentos de curto prazo - ACC	(20.518) (179.596)	(66.022) (410.147)
Exposição total	(186.657)	(451.189)

Análise de sensibilidade ao risco de câmbio

Qualquer alteração nas taxas de câmbio da moeda principal, real, versus as moedas estrangeiras, principalmente o dólar Americano, em 31 de dezembro aumentaria (diminuiria) patrimônio líquido e lucros ou prejuízos pelos montantes apresentados abaixo. Esta análise foi preparada assumindo que todas as outras variáveis permanecem as mesmas, e sem considerar os efeitos de *hedging* e dos impostos.

A análise de sensibilidade se refere ao risco de taxa de câmbio oriundo de itens das demonstrações financeiras consolidadas denominados em moeda estrangeira, que não a moeda funcional do Grupo e das suas investidas. Portanto, o risco de taxa de câmbio oriundo da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior, que é refletido em ajustes de conversão, não está incluído nesta análise de sensibilidade.

	31 de dezembro d	le 2022			
			R\$		
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	4.6959	4.9568	5.2177	5.4786	5.7395
Efeito em milhares de reais - consolidado	34,660	17,330	(346,597)	(17,330)	(34,660)
	31 de dezembro d	le 2021	R\$		
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,0225	5,3015	5,5805	5,8595	6,1386
Efeito em milhares de reais - consolidado	41.015	20.507	(410.147)	(20.507)	(41.015)

O aumento dos valores estimados na análise da sensibilidade de 2021, está relacionado principalmente a variação das exposições líquidas, destacando-se o aumento nos saldos de empréstimos e financiamentos de curto prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de reduzir sua exposição ao risco decorrente de alterações nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros derivativos do Grupo eram os seguintes:

	Moeda a Receber	Moeda a pagar	Data de vencimento	Valor de face R\$
Consolidado				
Contratos de futuro de moeda	US\$	R\$	Fevereiro/2023	87.845

Apresentada abaixo está a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo (moeda estrangeira) em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 em reais. Qualquer alteração nas taxas de câmbio da moeda principal, real, versus a moeda estrangeira, principalmente o U.S. dólar, em 31 de dezembro, aumentaria (diminuiria) lucros ou prejuízos e o patrimônio líquido pelos montantes apresentados abaixo (em reais).

Esta análise foi preparada assumindo que todas as outras variáveis permanecem as mesmas, e sem considerar os efeitos dos impostos.

31	de dezembro de 2022	: - Controladora			
			R\$		
	Redução de 2%	Redução de 1%	Saldo contábil de variação cambial	Aumento de 1%	Aumento de 2%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,1977	5,2077	5,2177	5,2277	5,2377
Efeito dos contratos futuros	392	557	722	887	1.052
3	1 de dezembro de 2022	2 - Consolidado			
			R\$		
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil de variação cambial	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	4,6959	4,9568	5,2177	5,4786	5,7395
Efeito dos contratos futuros	(8.609)	(4.305)	722	4.305	8.609
31	de dezembro de 2021	- Controladora			
			R\$		
	Redução de 2%	Redução de 1%	Saldo contábil de variação cambial	Aumento de 1%	Aumento de 2%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,0225	5,3015	5,5805	5,8595	6,1386
Efeito dos contratos futuros	(3.906)	(1.953)	(1.016)	1.953	3.906

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



31 de dezembro de 2021 - Consolidado

			R\$		
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil de variação cambial	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,0225	5,3015	5,5805	5,8595	6,1386
Efeito dos contratos futuros	(16.044)	(8.022)	(3.932)	8.022	16.044

(v) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo tenha dificuldade em cumprir obrigações associadas com passivos financeiros. Abaixo estão evidenciados os vencimentos contratuais de obrigações financeiras, incluindo o pagamento de juros estimados e o impacto de acordos de liquidação de forma líquida. Esta análise tem como base indicadores conhecidos em 31 de dezembro de cada ano, como taxas de câmbio e taxas de juros.

31 de dezembro de 202	1	•																																													۱	Į						,												ĺ		ı								(•	,				,)	Ì		ĺ		•				ı		١				ŀ		l			ı	ı			ľ		ı	١			ĺ			ı		•									ί	į		•		١								į						
-----------------------	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---	--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--	---	--	--	--	--	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	---	--	---	--	--	--	---	--	---	--	--	--	---	--	---	--	--	---	---	--	--	---	--	---	---	--	--	---	--	--	---	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---	--	---	--	---	--	--	--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

		31 de	e dezembro de	2022				
				R\$;			
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Controladora								
Passivos financeiros não								
derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	154.669	166.425	-	155.595	8.908	1.524	398	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	165.835	180.233	180.233	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	67.596	67.596	22.830	19.375	11.458,00	10.932,00	1.733	1.268
Fornecedores	1.194.655	1.194.655	1.194.655	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	95.723	95.723	93.696	2.027	-	-	-	-
Total	1.678.478	1.704.632	1.491.414	176.997	20.366	12.456	2.131	1.268
		31 d	e dezembro de	2022				
				R\$				
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Consolidado								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	424.600	468.872	_	447.548	15.059	5.180	1.085	
Empréstimos de longo prazo - USD		3.554	_	3.554		5.100	1.005	
Empréstimos de curto prazo - R\$	690.604	758.152	758.152	-	· -	_	-	
Empréstimos de curto prazo - USD	346.597	349.304	349.304	_		-	_	_
Passivo de arrendamento	108.560	108.560	36.399	27.916	18.013	17.283	4.034	4.915
Fornecedores	891.886	891.886	891.886	-		-	-	-
Outras contas a pagar	152.247	152.247	132.750	19.497	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)

698.022

124.583

2.019.079

698.022

124.583

2.094.712



		31 de	dezembro de	2021				
				RS	\$			
	Saldo contábil	C21V2	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Controladora								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	159.932		-	158.251	14.817	3.693	210	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	37.590		40.689	-	-	-	-	-
Fornecedores	710.856		710.856	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	67.639		67.639		-	.		-
Total	976.017	996.155	819.184	158.251	14.817	3.693	210	-
		31 de deze	mbro de 202	1				
<u> </u>				R\$				
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Consolidado								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	632.158	716.982	-	678.774	29.842	7.007	1.331	-
Empréstimos de longo prazo - USD	29.658	29.972	-	29.873	99	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	57.892	51.076	63.002	51.048	28	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - USD	380.489	377.800	380.488	377.800	-	-	-	-
Passivos financeiros	96.277	96.277	26.849	22.673	17.865	12.064	10.735	6.091

(vi) Risco de estrutura de capital

Fornecedores

Outras contas a pagar

A política da administração é manter uma base sólida de capital de maneira a manter a confiança do mercado e dos investidores, bem como manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital, definido pelo Grupo como a relação entre lucro operacional e patrimônio líquido. A administração também monitora os montantes de dividendos distribuídos aos acionistas.

698.022

100.801

698.022

23.782

47.834

19.071

12.066

6.091

A administração procura manter um nível balanceado de retornos para os acionistas, com baixos níveis de risco de dívida líquida e uma estrutura de capital saudável.

O patrimônio líquido e capital empregado do Grupo versus dívida líquida ao final de cada ano estão apresentados abaixo:

-	Control	adora	Consolidado	
_	R\$		RS	<u> </u>
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos (Nota 18) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	320.504 (697.030)	197.522 (239.260)	1.461.801 (1.037.736)	1.100.197 (542.680)
Total	(376.526)	(41.738)	424.065	557.517
Patrimônio líquido	1.678.559	1.443.171	1.678.559	1.443.171
Indicador patrimônio líquido/(empréstimos - caixa e equivalentes de caixa) em 31 de dezembro =	(4,46)	(34,58)	3,96	2,59
Contas a receber (Nota 9) Estoques (Nota 10) Fornecedores (Nota 19) Capital empregado	556.374 539.091 (1.194.655) (99.190)	369.498 462.602 (710.856) 121.244	775.104 1.076.052 (891.886) 959.270	500.790 967.006 (698.022) 769.774

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



_	Controla	dora	Consolidado R\$	
_	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Indicador capital empregado/(empréstimos - caixa e equivalentes de caixa) em 31 de dezembro	0,26	(2,90)	2,26	1,38

33 Eventos subsequentes

Em 09 de fevereiro de 2023, a Receita Federal do Brasil proferiu Despacho Decisório nº 10380.915181/2022-11, que nega parcialmente o crédito de ICMS do Grupo (PIS e COFINS), decorrente do ganho da ação judicial referente à exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

O Grupo entende possuir sólidos fundamentos para embasar os procedimentos realizados, com base na doutrina e jurisprudência analisadas. Assim, foi apresentada manifestação de descumprimento, que está sendo analisada pela Delegacia Regional de Julgamento, a primeira instância administrativa

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (em milhares de Reais)



Composição da diretoria

Pedro Alcântara Rego de Lima Diretor Presidente

Paulo de Tarso Rego de Lima Diretor Comercial

Vicente de Paula Rego de Lima Diretor de Supply Chain e Marketing

Romero Novaes Martins de Albuquerque Diretor Industrial e de Tecnologia da Informação

> Danisio Costa Lima Barbosa Diretor de Finanças

> > Ana Sueli Alves Diretora de Gente

Adenise Evangelista de Melo Contadora CRC/CE nº 8.126/0-3

Três Corações Alimentos S.A. Anexo - Não auditado (em milhares de Reais)



Anexo - Não auditado

Anexo - Não auditado (em milhares de Reais)



Anexo - Não auditado

Faz parte das operações - mas não da estrutura societária - do Grupo 3corações a empresa Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda. ("Três Corações Imóveis"), que tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou quotista; (ii) a administração de bens móveis ou imóveis próprios, caso sejam adquiridos pela Sociedade; (iii) a prestação de serviços de administração a outras sociedades; (iv) promover a guarda e conservação de mercadorias nacionais, de qualquer tipo e procedência, em prédios próprios ou que venha arrendar; (v) emitir, quando solicitado, títulos especiais, como recibos, conhecimentos de depósitos e warrants; e (vi) executar serviços relacionados com as mercadorias depositadas, tais como catação, beneficiamento, rebeneficiamento, ensaque, enfardamento, empacotamento, despacho e outros relacionados.

A receita da Três Corações Imóveis advém dos serviços prestados de acordo com o seu objeto social para as empresas participantes do Grupo 3corações, sem ser consolidada nas demonstrações financeiras do Grupo. Ainda assim, por motivo da interdependência operacional é coerente analisarmos as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo 3corações em combinação com as demonstrações financeiras separadas da Três Corações Imóveis.

Faz parte das operações do Grupo 3corações a 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. ("3Caffi"), como visto nas notas explicativas 1 e 14 acima. Como o Grupo 3corações divide o controle da 3Caffi com a entidade italiana Caffitaly System S.p.A., a 3Caffi não está inserida nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Também faz parte das operações do Grupo 3corações a Positive Company Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A ("Positive Company"), como visto na Nota 1, 2.1 e 14 acima. Como o Grupo 3corações divide controle com os acionistas originais da Sociedade, a Positive Company não está inserida nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

A seguir apresentamos demonstrações financeiras combinadas, incluindo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo 3corações, demonstrações financeiras individuais da Três Corações Imóveis, 50% da 3Caffi e 50% da Positive Company. As demonstrações combinadas não fazem parte integrante do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do Grupo 3corações:

Três Corações Alimentos S.A. Anexo - Não auditado (em milhares de Reais)



	Três Corações Alimentos Consolidado Auditado		Três Corações Imóveis 100,0% Não Auditado		3Caffi 50,0% Auditado		Positive Company 50,0% Auditado		Combinado do Grupo Não auditado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo										
Circulante	3.076.724	2.196.503	9.587	5.572	55.672	42.147	12.282	18.996	3.154.265	2.263.218
Não circulante	1.522.557	1.471.323	13.918	14.154	57.600	50.559	4.034	539	1.598.109	1.536.575
	4.599.281	3.667.826	23.505	19.726	113.272	92.706	16.316	19.535	4.752.374	3.799.793
Passivo										
Circulante	2.294.414	1.403.487	6.314	402	25.301	17.799	4.727	3.680	2.330.756	1.425.368
Não circulante	626.072	820.433	-	-	44.873	44.816	757	580	671.702	865.829
Patrimônio líquido	1.678.795	1.443.906	17.191	19.324	43.098	30.092	10.832	15.275	1.749.916	1.508.597
	4.599.281	3.667.826	23.505	19.726	113.272	92.706	16.316	19.535	4.752.374	3.799.793
Resultado										
Receita	8.169.768	5.681.731	12.935	11.015	102.780	85.346	32.842	30.724	8.318.324	5.808.816
(-) Custo dos produtos vendidos	(6.287.861)	(4.425.665)	<u> </u>		(83.790)	(67.390)	(25.535)	(16.741)	(6.397.186)	(4.509.796)
(=) Lucro bruto	1.881.907	1.256.066	12.935	11.015	18.990	17.957	7.307	13.983	1.921.139	1.299.021
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.384.169)	(960.001)	(7.671)	(293)	(2.935)	(4.581)	(11.026)	(6.597)	(1.405.801)	(971.472)
(=) Lucro antes do IRPJ e da CSLL	497.738	296.065	5.264	10.722	16.055	13.376	(3.719)	7.386	515.338	327.549
(-) Imposto de renda e contribuição social	(45.121)	11.174	(1.568)	(1.231)	(3.049)	(2.510)	1.126	(1.708)	(48.612)	5.726
(=) Lucro líquido do exercício	452.617	307.239	3.696	9.491	13.006	10.867	(2.594)	5.678	466.726	333.275